



Agricultura em morte lenta

Há tempos, e por ocasião da cerimónia inaugural de um importante e bem conhecido certame agrícola nacional, o ministro Arlindo Cunha ouviu das «boas e bonitas» por parte dos agricultores lá concentrados, como de resto, e um pouco por toda a parte, se está a tornar hábito sempre que ele ou os seus colegas do Governo deixam o ar condicionado dos gabinetes do Terreiro do Paço e vão ao terreno para aí se confrontarem com o país real.

Uma mulher do campo — referiram, na altura, os jornais diários — de voz mais elevada, dar-lhe-ia as «boas-vindas», questionando aquele ministro sobre os porquês dos «grandes receberem os milhões da Comunidade Europeia e os pequenos, os tostões».

Incisivamente, a mesma agricultora havia ainda de confrontar Arlindo Cunha com a história de um seu filho que, num concurso aberto para jovens agricultores, acabaria, segundo ela, por ser preterido a favor «do filho de um senhor engenheiro».

As queixas desta corajosa camponesa são, apenas, uma mostra do evidente mal estar e desolação que, de um modo geral, grassam no complexo sector da nossa agricultura.

Esforçam-se os nossos governantes em afirmar que a abertura do Mercado Único, representou um «grande choque», para a agricultura portuguesa, estruturalmente atrasada, e que, num espaço de sete anos, teve de passar de uma situação de protecção quase total para um sistema de economia aberta, com consequências mais visíveis no ajustamento, para baixo, dos preços pagos à produção e a consequente diminuição dos rendimentos dos nossos agricultores que, em 1990 e 1991, andou na casa dos nove por cento.

Mas, a contrariar tal tendência, dizem ainda os mesmos responsáveis que a parte principal e mais difícil do choque já passou, sendo de esperar que, no futuro, alguns desses preços comecem a recuperar e, inclusivamente, os nossos agricultores passem a sentir os efeitos da reforma da PAC, cujos apoios começarão a ser aplicados na parte final do ano em curso.

Esta é, obviamente, a visão necessariamente optimista do Governo face aos problemas cada vez mais angustiantes — e insolúveis? — por que a nossa agricultura está a passar.

Uma visão que, naturalmente, se apresenta em evidente contraste com a opinião generalizada dos nossos agricultores e não só, conhecida como é, de Norte a Sul do país, a evidente e irresistível concorrência de preços praticada em alargado número de produtos agrícolas pelos outros países comunitários.

É que, tal como há dias nos diziam, em pleno Alentejo, alguns agricultores não é com temporárias ajudas compensatórias à produção agrícola, nem muito menos com a transformação dos nossos lavradores mais idosos em meros pensionistas do Estado que os reais e aflitivos problemas da agricultura portuguesa — em evidente morte lenta — se resolverão.

Parafaseando o Presidente da República, também nós defendemos que os nossos agricultores afectados pela reforma da Política Agrária Comum «não lhes podemos dizer, de um momento para o outro, que não vale a pena trabalhar a terra, mesmo que lhes dêem subsídios». E muito menos se poderá permitir «que fiquem à espera que a morte venha e os leve. Isso não é humano, não é aceitável e não é legítimo».

Nelson Veloso

AI VERDINHO, MEU VERDINHO!...



Exaltado por poetas e saboreado por largos milhares de incondicionais adeptos de Baco e não só, o vinho verde, de características inéditas a nível mundial, atravessa uma fase decisiva da sua já longa existência. Se, por um lado, é gratificante o aumento ultimamente verificado na sua exportação por empresas estruturadas para o efeito, também não se devem esquecer os problemas que os pequenos agricultores enfrentam com o escoamento desse produto em anos de produção excedentária.

Principal fonte de receita para a definhada agricultura de subsistência minhota, urge dar resposta a tal situação por forma a que, confiantes no futuro, os nossos agricultores, nesta época das vindimas e ao longo das veredas e socalcos das suas aldeias, voltem a cantar assim:

«Que importa ao verde, ser verde, se me faz cantar na rua, ai verdinho, meu verdinho, não há cor igual à tua!»

Vieira do Minho prepara a Feira da Ladra

Tradição que se mantém e, este ano, até surge revigorada, a vila de Vieira do Minho prepara-se, com empenho, para viver em cheio mais uma Feira da Ladra.

Pág. 9

Vilar da Veiga: Baldios em polvorosa

Os Compartes dos Baldios de Vilar da Veiga andam com os ânimos acirrados: em recente reunião extraordinária, demitiram a Mesa e o Conselho Directivo que tinham sido empossados sem... serem eleitos!

Pág. 10

Convento de Bouro: regresso dos monges ou turismo?

A anunciada recuperação do Convento de Bouro continua a dar que falar e... escrever. Os pontos de vista do Governo e da Igreja bracarense não são coincidentes quanto ao destino a dar àquele imóvel, depois de restaurado. Quem terá razão?

Pág. 3

Lobios: era uma vez, um Parque de papel...

As gentes de Lobios estão seriamente preocupadas com o facto de, volvidos sete meses após a sua criação no papel, ainda não ter sido nomeada a direcção do Parque Natural do Xurés.

Pág. 8

Vale do Ave investe no turismo

A Associação de Municípios do Vale do Ave procurando dinamizar e mostrar, através do turismo, as diversas formas de desenvolvimento, organizou, há dias, em Vieira do Minho a TURISAVE - 1.º Salão de Turismo, Desporto e Desenvolvimento Local.

Pág. 16

Aribel



Angelino Ribeiro & Irmãos, Lda.

Comércio e Instalação de:

- * Ar Condicionado
- * Aquecimento Central
- * Instalações Sanitárias
- * Ventilação

Telef. (053) 647044 — Fax (053) 640012 — Cerdeirinhas — 4850 VIEIRA DO MINHO

Bilhete Postal

A habitual pacatez do período de Verão agora findo, foi abalada com as transferências de alguns jogadores de futebol e de certas figuras televisivas, umas e outras a envolver avultadas quantias de dinheiro, como se a recessão em que vivemos não existisse e não fosse já visível à vista desarmada.

Se, no caso do futebol, os fabulosos contratos que nele se praticam estão a cavar a sepultura de muitos dos nossos clubes - e o recente exemplo do Benfica é concludente nesse aspecto - no que respeita às cadeias de televisão, designadamente à T.V.I., contratos como o daquele jornalista a vencer 2.800 contos mensais e um Mercedes, são de bradar aos céus e um atentado à pobreza do país, cujo alastramento assustador tem sido frequentemente denunciado pelos nossos venerandos pastores. Com tal procedimento, essa estação televisiva, de "inspiração cristã" e a favor da qual a Igreja Católica muito lutou e apelou à generosidade dos seus fiéis, mandou às malvas princípios fundamentais da Doutrina Social da Igreja, como a distribuição equitativa da riqueza, precisamente numa época em que o desemprego e a fome já entraram em muitos lares portugueses. Bem prega Frei Tomás, senhores da T.V.I.!

R.S.

Começaram as Aulas

Após as férias do Verão, o país inteiro retomou a normalidade aos mais diversos níveis, inclusivamente com o início de um novo ano lectivo que terá a duração de 220 dias nas escolas que funcionam aos Sábados e 184 nas restantes.

O 1º período lectivo termina em 17 de Setembro; o 2º decorrerá entre 3 de Janeiro e 23 de

Março; o 3º terá início em 7 de Abril.

Haverá quatro interrupções das actividades lectivas: a 1ª de dois dias úteis, preferencialmente por ocasião do feriado de Todos-os-Santos; a 2ª, de 18 de Dezembro a 2 de Janeiro; a 3ª de dois dias úteis, preferencialmente durante o Carnaval; a 4ª de 26 de Março a 6 de Abril.

Lei dos Baldios

A Lei dos Baldios, terrenos possuídos e geridos por comunidades locais, foi recentemente publicada no "Diário da República". O diploma aplica-se, com as necessárias adaptações e em termos a regulamentar, a eiras, fornos, moinhos e azenhas, entre outros equipamentos comunitários. Quando estiverem três anos em situação de ostensivo abandono, os baldios podem ser utilizados directamente pelas juntas de freguesia ou cedida a terceiros

a sua exploração precária. Por abandono injustificado ou por motivo de utilidade pública, os baldios podem ser objecto de expropriação.

Acesso a documentos administrativos

O "Diário da República" de 26 de Agosto publicou a regulamentação do acesso dos cidadãos aos documentos da Administração Pública, de acordo com os princípios da publicidade, transparência, igualdade, justiça e imparcialidade, abrangendo os documentos administrativos, nominativos e os que contêm dados pessoais. O acesso a tais documentos processa-se através de consulta gratuita, reprodução por fotocópia ou por outros meios técnicos ou, ainda, pela passagem de certidão pelos serviços da administração pública.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e proprietário
Agostinho Moura
Director Adjunto
L. Jácome
Administrador
José Araújo
Redacção e Administração
Seara, Rio Caldo
Telef./Fax 391167
4845 Gerês
Registo - 115064
Depósito Legal
n.º 48926/91
Composição/Impressão
GRAFIBRAGA
Artes Gráficas
R. Conselheiro Lobato, 38
Telf. 20802 - 4700 Braga

Cartas ao Director

Exm.º Senhor Director do "Geresão"

Mais uma vez, e por forma mais prolongada, fui a essa zona do Gerês buscar na pacatez e simplicidade das suas gentes, na serenidade e beleza do seu ambiente o retêmpo de um ano de labor.

Muitas coisas positivas e negativas encontrei. Aumentou o número dos que aí podem buscar o mesmo que eu visci.

Cresceu - desordenadamente embora! - o parque habitacional, que em tantos dos casos, não se limitou a recuperar património mas também a agredir o ambiente. Gozam-se intensamente as águas, mas sem que se veja a tomada de medidas para controlar a poluição daí decorrente, para não falar da proliferação do "campismo selvagem".

Sinal dos tempos, e da busca de liberdade, aumentou o número das motos que, todavia, além de servirem para eternização da "juventude de muitos quarentões", são usadas como "instrumento de agressão" sonora, além de permitirem, à custa da inalação de pó pelos transeuntes, o ensaio de novas técnicas de "moto-cross"...!

Será que, todos, autoridades civis e policiais e cidadãos estamos a querer importar um novo "Algarve"...!

Num momento e num tempo em que se temem - e exaltam! - "bairrismo excessivos", será que os autarcas não atentam no desagrado que os residentes começam a mostrar pelos malefícios da convivência de alguns "adventícios" ou "turistas"?

Como se defende a qualidade de vida das populações se se lhes retarda a pavimentação de vias, mesmo quando elas dão (!!) terreno para tal, ou se permitem que se lancem esgotos directamente sobre a bacia hidrográfica? Como se autoriza a edificação de construções e "avanços" sobre caminhos públicos, dificultando, de futuro, a melhoria de vias?

Quem autoriza "praias privadas" à custa da supressão de caminhos públicos, situações já a gerarem conflitos locais? Como se protege a qualidade de vida dos residentes se os obrigam a suportar o amontoado de lixo lançado sobre a bermã dos caminhos, ou porque os lotões são insuficientes ou porque só são removidos uma vez por semana? Isto para não falar da inexistência de lotões numa extensa zona só porque os autarcas não se querem complementar na sua acção...!

Prende um exemplo de tudo isto? Faça o tranquilo e relaxante trajeto da Ponte do Rio Caldo até à Capela de S. Miguel de Caniçada, a uma terça-feira, e verá as "montureiras" junto aos lotões, suportará o "pó" de uns quantos "motoqueiros", tapará os olhos aos atentados à paisagem, mas ouvirá os queixumes de quem muito vem suportando com a paciência e cordialidade do Minhoto, embora capaz de uma "Patuleia"...

Pensei no "Geresão" para fazer eco desta preocupação que, conforme tenho lido, já era de V. Ex.ª antes de ser minha. E isto porque não o vejo preocupado com cores partidárias ou "benesses" do Poder.

Grato por muito que tem lutado pela dignificação das gentes e das terras do Gerês, apresento os mais respeitosos cumprimentos.

Dr. Gil Moreira dos Santos (Porto)

O Gerês na RDP - I

O nosso jornal esteve particularmente em foco no passado dia 16 de Agosto, ao ser convidado para o programa "Correio-Mor", emitido entre as 17 e as 18 h. desse dia pelos estúdios do porto da Radiodifusão Portuguesa - Antena 1.

Conduzido pelo locutor Júlio Montenegro, o "Correio-Mor" entrevistou o nosso director sobre a vida e a actividade do "Geresão" desde o seu primeiro número, tendo inclusivamente o programa começado com a reprodução integral, pelo citado jornalista,

da nossas "Bocas" do mês de Julho.

Manifestando um conhecimento aprofundado e simpatia não só pelo "Geresão" como também pela região por ele servida, Julio Montenegro inlectoria depois a sua entrevista sobre os problemas que preocupam o Gerês neste momento, desde a falta de um turismo de qualidade, à gastronomia, ao Parque Nacional e à descaracterização do património cultural, questões a que Agostinho Moura responderia em directo e com natural conhecimento de causa.

Foi, sem dúvida, uma excelente oportunidade para a divulgação do nosso jornal e de sensibilização para os problemas desta região junto dos ouvintes daquela estação emissora.

Entretanto, o extinto semanário "Minho" na sua derradeira edição de 30 de Julho, transcreveu parte significativa do artigo "Férias", da autoria do nosso administrador, José Maria Araújo. Também o "Jornal de Vieira" de 1 de corrente, transcreveu integralmente o artigo sobre "Turismo de Montanha" assinado pelo nosso assíduo colaborador F. Cerqueira.

Gratos pelas deferências.

Assine o Gerêsão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio _____

Vale n.º _____ Cheque n.º _____

Assinatura anual _____ 1.200\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

Breves Breves Breves

Assessores - No 1º trimestre deste ano, o Governo português criou 95 lugares de assessores, 80 dos quais principais, com um salário médio de 318 contos, o que representa uma despesa de 30 mil contos por mês.

Electricidade - O preço da electricidade vai baixar entre 10% e 28% para as grandes empresas consumidoras em muito alta, alta e média tensão, mantendo-se no entanto, os actuais custos para os consumidores domésticos.

Agricultura - O Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (IFADAP) distribuiu nos primeiros seis meses deste ano um total de 13,95 milhões de contos de subsídio a 4.574 projectos agrícolas.

SIDA - Nos últimos dez anos, foram diagnosticados 1.307 casos de SIDA em Portugal, dos quais mais de metade já faleceram, havendo entre as vítimas seis vezes mais homens que mulheres.

ACB - A Associação Comercial de Braga (ACB) vai avançar com a criação de delegações concelhias em Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde.

Turismo - Nos últimos doze anos, o número de turistas estrangeiros que visitaram o nosso país aumentou 10,3%.

TAP - Até finais de Junho último, a TAP registou 20,6 milhões de contos de prejuízo, devendo o destino desta companhia aérea ficar traçado na primeira reunião de Outubro do Conselho de Ministros.

IRS - O processo de reembolsos relativos à devolução de verbas do IRS de 1992 envolveu um milhão e 300 mil contos e o valor global das devoluções atingiu os 63 milhões de contos.

Gás - O preço do gás doméstico irá baixar a partir de finais de 1996, quando se começar a consumir gás natural, cuja instalação no nosso país custará 150 milhões de contos.

Galiza - O Presidente do Governo Regional da Galiza, Fraga Iribarne, marcou eleições regionais antecipadas para o dia 17 de Outubro.

Sisa - O código da sisa e do imposto sobre sucessões e doações e o código do processo tributário foram alterados para serem harmonizados com o novo regime de tesouraria do Estado.

Familia - No dia 27 de Março de 1994 realizar-se-á em Braga um festival da canção inspirado na temática da família, inserido no Plano Pastoral diocesano e nas celebrações do Ano Internacional da Família.

Júrias - A Câmara Municipal de Montalegre tem em execução um projecto de revitalização da aldeia de Pitões das Júnias, que inclui o saneamento básico, criação de um museu e recuperação da cozinha barrosa, da taberna, do forno do povo e dos moinhos.

Médicos - O Ministério da Saúde vai colocar a curto prazo cerca de 300 médicos especialistas em hospitais e locais do interior do país, num total de cerca de mil médicos que irá colocar até ao fim deste ano em quase toda rede hospitalar.

Automóveis - As vendas de veículos ligeiros de passageiros baixaram em Portugal 11,1%, de Janeiro a Agosto deste ano, relativamente a igual período de 1992.

Receitas - As receitas do Estado Português atingiram 487,96 milhões de contos nos dois primeiros meses de 1993, o que representa um crescimento de 5,2% relativamente ao mesmo período do ano passado, embora os impostos cobrados tenham diminuído 5,8%.

Pensões - O Governo Português aprovou recentemente um diploma que equipara a união de facto ao casamento, para efeitos de requerimentos de pensões de sobrevivência ou viuvez.

Hoteleria - Os industriais de hotelaria do Norte e Centro decidiram reclamar o desagrado de taxa do IVA (16%) que incide sobre a prestação de serviços de alimentação e bebidas.

Analfabetismo - Dos 948 milhões de analfabetos que existem no mundo, 1.103.566 são portugueses, o que corresponde à percentagem nacional de 12,2%.

Autárquicas - As eleições para as autarquias locais efectuar-se-ão no dia 12 de Dezembro. A apresentação das candidaturas decorre de 23 de Setembro a 18 de Outubro e a campanha eleitoral será feita de 30 de Novembro a 10 de Dezembro.

Hora de Inverno - A partir das 3 h. do dia 26 de Setembro os portugueses vão atrasar os relógios 60 minutos, entrando-se assim, na chamada "Hora de Inverno".

OPINIÃO

É tarde demais para os monges regressarem a Bouro

O arcebispado de Braga passa actualmente por uma crise de sacerdotes, porque os clérigos escasseiam e as paróquias são regidas em grupo por apenas um vigário, onde antes pontificava um pastor exclusivo. Compreende-se que a escassez de clérigos traga os responsáveis eclesiais preocupados. Não menos preocupados estão os fiéis, porque precisam de quem os baptize, os case e os enterre em nome de Deus.

A vontade do Sr. Arcebispo Primaz em fazer voltar a Bouro os monges de S. Bernardo, expressa quando da sua alocução no mosteiro de Osera, na Galiza, no encerramento do Congresso Internacio-

nal sobre S. Bernardo e Cister na Galiza e Portugal, em 1991, tinha cabimento, face ao abandono a que a Secretaria de Estado da Cultura tinha votado o monumento. Mas o lobby da Igreja bracarense, nesse momento, não foi capaz de demover as estruturas governativas da nação. Para a Câmara e a Freguesia, a solução era naturalmente boa, porque todas as hipóteses eram válidas, desde que o convento fosse restaurado.

Entretanto, novas diligências foram feitas. A Igreja de Bouro começou a ser restaurada. As duas autarquias emprenderam uma batalha sem tréguas para que o restauro fosse feito dentro do projecto

encetado sob os auspícios de Teresa Patrício Gouveia, com fins turísticos e de desenvolvimento local. Bouro é já uma encruzilhada e paragem obrigatória no turismo geresiano e transfronteiriço. O Governo comprometeu-se a iniciar o restauro dos muros conventuais já em 1994. Qualquer lobby que se empenhe em travar e/ou desviar o processo pode ser considerado crime em face das pretensões do território bournense.

O artigo, com honras de primeira página, de «O Comércio do Porto», de 02/08/93, subscrito por Isabel Ferreira, tem o desmérito de ser um óbice tardio e despropositado, face à iniciativa implementada do IPPAR em reconstruir o mosteiro. Não era preciso utilizar a voz de um homem empenhado como Manuel Lopes em abono da espiritualidade cristã. Bastaria o trabalho actual dos cistercienses de Osera na protecção aos atingidos pelos males fatais da nossa época para justificar o seu regresso. Como o Santuário da Abadia é propriedade da arquidiocese, nada mais natural que fazê-los regressar aí.

É ponto assente pelos estudiosos das origens monacais de Bouro que os frades começaram a sua actividade

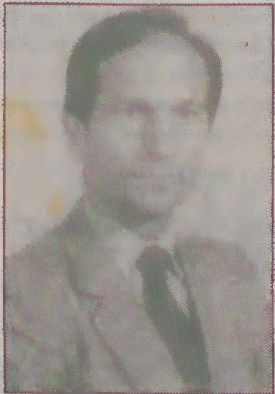
nos montes da Senhora da Abadia. Se eles voltassem para lá, fariam ressoar pela montanha as divinas melodias gregorianas e povoariam a planície dos clérigos tão desejados pelos responsáveis religiosos. Mas é duvidoso que o arcebispado esteja disposto a perder tudo o que o Santuário representa. É talvez por isso que o artigo citado fala do Mosteiro da Abadia como local transitório para regresso dos frades. Bouro seria reconstruído pelo Governo e entregue à Igreja, nas mãos dos frades. Só que, sendo a Ordem independente da Diocese, teria autonomia para gerir os seus bens, sem interferência arquiépiscopal.

Que obrigação tem o Governo de gastar um milhão de contos, para dar o edifício de mão beijada à Igreja? O dinheiro dos cidadãos não deve produzir riqueza para a sociedade? O próprio dinheiro dos santuários não é riqueza da nação? Porque é que, com ele, não são reconstruídos os velhos recintos das ordens religiosas para lá se praticar a caridade cristã? E que não se argumente que os conventos foram roubados à Igreja, porque a reconstrução e manu-

(Continua na pág 14)

Jubileu Sacerdotal

O P. Luis Taborda da Silva Jácome, pároco de Caniçada e director adjunto do nosso jornal, celebrou no passado dia 22 de Agosto, as suas Bodas de Prata Sacerdotais na capelha de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Franca do Lima, Viana do Castelo, terra da sua naturalidade.



Revestida de um ambiente de simplicidade, a comemoração deste Jubileu Sacerdotal teve o seu ponto mais elevado na Celebração da Eucaristia, a que assistiram apenas a numerosa família e um grupo restrito de amigos do homenageado. À homilia, o concelebrante, P. Alberto Gonçalves, pároco de Rulvães, que representava o clero de Vieira do Minho, com a fluidez do verbo fácil e persuasivo que se lhe reconhece, recordou as qualidades humanas, cristãs e sacerdotais do P. Luis que tem posto ao serviço da comunidade por ele dirigida ao longo destes 25 anos.

O ofertório solene e o beija-mão final revestiram-se de comovente solenidade e elevado significado espiritual.

Na casa onde o P. Luis nasceu e recentemente por ele foi restaurada com requintado gosto, seria servido depois um abundante «copo-de-água», o qual proporcionou algumas horas de agradável convívio entre todos os presentes.

Como se impunha, a Comunidade Paroquial de Caniçada não quis deixar passar despercebida esta efeméride que, curiosamente, coincide com a entrada na freguesia do seu pároco, há 25 anos. Assim, no dia 19 do corrente, e com a presença do Bispo de S. Tomé e Príncipe e de vários colegas sacerdotes, autoridades concelhias e inúmeros paroquianos e amigos foi celebrada na igreja paroquial uma Eucaristia de Acção de Graças, seguida de um convívio que decorreu nas instalações do Centro Social e Paroquial de Caniçada, fundado pelo P. Luis.

Ao seu director adjunto, o «Geresão» felicita-o nesta data festiva, rogando a Deus para que o continue a iluminar ao longo de uma vida que desejamos seja duradoura e feliz.

FAPAS contra a Festa da Fronteira

No dia 29 de Agosto, realizou-se a tradicional Festa da Fronteira da Portela do Homem a que, este ano, um tanto pomposamente se quis chamar «convívio internacional de emigrantes».

A data escolhida para o efeito não foi a mais indicada se, de facto, se pretendia atrair os emigrantes de ambos os lados já que por essa altura a grande maioria deles já se encontravam em viagem de regresso aos países onde trabalham. Por isso, a afluência de emigrantes foi quase nula e mesmo o público foi bastante reduzido em relação a anos anteriores.

Mesmo assim, foi cumprido o programa previsto com a Eucaristia celebrada pelo Arcipreste de Terras de Bouro e arraial abrilhantado pela banda de Lobios e pelos Ranchos Folclóricos de Cibões e da Casa do Povo de Lanheses, Viana do Castelo. Presentes os presidentes das Câmaras de Terras de Bouro e de Bande, sendo bastante notada a ausência do alcaide de Lobios, representado pelo vereador da cultura, Manuel Lamela Bap-tista.

Entretanto, o Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS) enviou, no dia imediato, uma carta à União Internacional para a Conservação da Natureza apelando para que intervenha junto do Estado Português contra a realização da Festa do Emigrante na Portela do Homem, por a considerar como «um atentado contra o meio ambiente do Parque Nacional», prometendo publicar, em Outubro, um relatório a denunciar «a forma como se está degradar» o PNPG.

O Roteiro Turístico de Vieira do Minho

Segundo o «Jornal de Vieira, de 1/7/93, foi apresentado o Roteiro Turístico desse concelho, tendo como base a montanha, os três lagos artificiais constituídos pelas albufeiras de Caniçada, Salamonde e Ermal, a ruralidade e solidez granítica das suas aldeias, oferecendo aos empresários turísticos a oportunidade de investimento nos seus diversos circuitos.

Dedicado totalmente ao concelho o Roteiro, das «Edições Paisagens Verdes, Lda.» retrata uma vista panorâmica de todas as potencialidades ali existentes e constitui o único guia turístico, histórico, cultural e sócio-económico disponível que Vieira pretende ver desenvolvido e actualizado.

O Roteiro abre com uma resenha histórica das Sociedades Filarmónicas de Vieira e Vilarchão e é seguida duma extensa entrevista de três páginas do presidente do Município, Eng.º Travessa de Matos, que dá conta do trabalho realizado pelo executivo ao longo destes quase quatro anos do seu 1.º mandato e da sua aposta no turismo como única saída para o futuro do concelho, com a criação de uma Régie-Cooperativa que visará fomentar as infraestruturas necessárias à animação turística. Neste Roteiro, salientam-se os mais importantes aspectos históricos das diferentes freguesias que constituem a verdadeira riqueza concelhia, conjuntamente com os movimentos demográficos das últimas quatro décadas, vida desportiva, festas e romarias, associações culturais e recreativas, que preenchem as suas 26 ilustradas páginas com os pormenores devidamente elucidativos.

Vem isto a propósito, do fomento turístico por todos os concelhos limítrofes de Terras de Bouro, incluindo a Galiza, por ser esta de facto a única indústria compatível com as regiões de montanha e as suas rústicas e bucólicas aldeias. Aldeias que, agricolamente ultrapassadas, vêem apenas no turismo a sua sobrevivência. Só que, nesse concelho, com iguais ou superiores qualidades turísticas, tudo parece ser diferente a nível governativo, desprezando-se aqui o que todos os outros municípios dão primeira prioridade.

É de salientar ainda, que para além das potências turísticas referidas, Terras de Bouro beneficia também dum verdadeiro «celeiro» de profissionais de hotelaria, que certamente, gostariam de trabalhar na sua própria terra.

Porém, para que isso se torne realidade, há urgente necessidade de mudança e criar estruturas já há muito desejadas, para bem do concelho e de todos os terrabournenses. Este feudo político deve passar o testemunho a quem saiba ou possa fazer mais e melhor e se possível, dar oportunidade aos jovens e «reformatar» os que já deram a sua má quota-parte a uma terra turisticamente tão rica.

F.C.

Caniçada gera polémica

O facto de as Câmaras de Vieira do Minho e Terras de Bouro não terem sido ouvidas nem achadas na elaboração do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada originou em recente protesto conjunto daqueles autarquias a contestar o sucedido.

Considerando que a atitude tomada pelo Governo traduz-se num desrespeito pelo poder local, os executivos liderados por Travessa de Matos e José Araújo propuseram que a fiscalização daquele Plano de Ordenamento fosse entregue a uma sociedade gestora dos recursos hídricos, na qual participariam as duas Câmaras, o PNPG e a Direcção Regional dos Recursos Naturais. Contudo, o Governo atribuiu essa fiscalização apenas à referida Direcção Regional. Por outro lado, os PDM's em fase terminal relativos a Vieira do Minho e Terras de Bouro não têm competência para rectificar aquele Plano que, inclusivé, limita a 250 o número máximo de barcos com comprimento inferior a 6 metros que podem circular na Albufeira da Caniçada.

REGISTO

A lei n.º 65/93, de 26 de Agosto, assegura o acesso dos cidadãos aos documentos relativos às actividades da Administração Pública, «de acordo com os princípios da publicidade, da transparência, da igualdade, da justiça e da imparcialidade».

Como há-de, agora, «descalçar a bota», por exemplo, aquele autarca que, por repetidas vezes, tem-se negado a fornecer elementos escritos referentes à gestão do seu concelho, oportunamente solicitados por um membro da respectiva Assembleia Municipal?

N.V.

MOIMENTA

O concelho está cada vez mais velho

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, e baseado no Censos de 1990, é no distrito de Braga onde a família é mais numerosa, os casamentos são predominantemente católicos e com a mais baixa taxa de divórcios dos outros distritos portugueses.

Na taxa de natalidade, o distrito bracarense acompanha a tendência nacional, com quatro nascimentos por cada dez mil habitantes, em 1960, enquanto que em 1981 baixou para dois por dez mil.

Isto traduz-se no envelhecimento da população do distrito, aparecendo em primeiro lugar o concelho de Terras de Bouro com 14 por cento de percentagem de pessoas com mais de 65 anos, seguindo-se Cabeceiras e Celorico de Basto com 12,1 e 12,4 por cento respectivamente, Vila Verde, Amares, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Fafe com 10 e 11 por cento e Famalicão, Braga, e Guimarães com 7 por cento.

Apesar de tudo, a nível nacional Braga é o distrito que possui a taxa mais baixa (9,3 por cento) de indivíduos com 65 e mais anos.

Centro de Apoio às Mulheres

A Associação de Desenvolvimento Regional do Minho (ADERE - MINHO) criou, recentemente, um Centro de Informação e Apoio às Mulheres neste concelho, através de um protocolo estabelecido com a Câmara Municipal. Este centro, a funcionar desde o passado dia 6, coloca gratuitamente à disposição das mulheres informação, encaminhamento, desenvolvimento pessoal, orientação profissional, formação qualificante, apoio e incentivo à criação de empresas, tendo à sua frente uma técnica a quem competirá a realização dos primeiros contactos com as mulheres interessadas, inventariando os problemas e carências existentes.

Reunião da Assembleia Municipal

No dia 17 do corrente, realizou-se mais uma reunião ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja ordem de trabalhos constou a apreciação da situação financeira da autar-

quia, aprovação da primeira revisão ordinária ao Orçamento deste ano, recurso ao ajuste directo das obras da 2.ª fase do Centro Náutico de Rio Caldo, da pavimentação das vias municipais em Canteiro, Picouço, Padrós, Felgueiras, Freitas e Gogide, autorização para alienação de duas lojas no Centro Termal do Gerês ao Banco Espírito Santo e aos CTT, além de outros assuntos de interesse para o concelho. No próximo número, esperamos dar notícia mais detalhada sobre esta reunião.

Recuperação da Casa dos Bernardos

Projecto que há um bom par de anos tem feito parte do Plano de Actividades da Câmara de Terras de Bouro sem que nunca tivesse passado para além do papel, a recuperação da Casa dos Bernardos, em St.ª Isabel do Monte, parece finalmente ver chegada a sua hora, e isto, graças ao financiamento de que a mesma foi alvo através da recente decisão da Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) dotando tal obra com 40 mil contos.

O aproveitamento desta casa permitirá a oferta de quartos, exposição e venda de artesanato e um parque de recreio para jovens.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião do dia 9 deste mês, a Câmara de Terras de Bouro deliberou: atribuir subsídios de 260 contos à Associação Cultural de Balança para a construção de balneários e de 410 contos ao Centro Social de Covide para a obra dos Seixos Brancos; pavimentar, por administração directa, um caminho em Valdozende por 160 contos; fornecer às escolas do concelho vários materiais de equipamento no valor de 812.205 escudos; adquirir por 155 contos duas bombas elevatórias para o abastecimento de água à Assureira (Gerês); adquirir por 152.200 escudos duas bombas elevatórias para o abastecimento de água a Rio Caldo e a Vilar da Veiga (parcial); adjudicar as obras da 2.ª fase do Centro Náutico de Rio Caldo à firma José Firmino Silva Ferreira, Ld.ª, por 72.106.054 escudos.

C.

Renovação de Assinaturas

Aproveitando o período de férias, vários foram os nossos assinantes de longe que acertaram as contas com este jornal, pagando as respectivas assinaturas. Bem hajam!

Em contrapartida, também fomos informados de que várias pessoas que, livremente, receberam m" Geresão" praticamente desde o seu início - e já lá vão quase 3 anos! - nunca pagando um centavo pelas suas assinaturas, estariam incomodadas com a nossa administração pelo facto de, ultimamente, constar na etiqueta com o respectivo endereço a palavra "débito". O certo é que, com isso, se pretendeu apenas despertar a atenção das pessoas nessas circunstâncias - e infelizmente, não são poucas! - esgotadas que foram, da nossa parte, as várias tentativas que fizemos para que o pagamento das assinaturas se processasse. E logicamente, a única maneira de tais pessoas não ficarem "amuadas" connosco será a de, quanto antes, actualizarem o pagamento das suas assinaturas, já que a cobrança pelos CTT é bastante cara. A explicação fica dada, na esperança de que não sejamos mal interpretados.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos: Abel Barroso Martins, António Afonso, António Nogueira Matos (2.000\$00), António Príncipe (2.000\$00), José Maria Ribeiro, Abílio Maciel, José Maria Mateus, Manuel Mota, Paulo Antunes Pires (França), Adelino G. Pontes (Irlanda), António Mateus Gonçalves, José Carlos Andrade (Andorra), Abel Barbosa, João Fernandes (Suíça), Belmiro Yañez, Jaime Pais Bernardo, José Lamela Bautista (Espanha), Horácio Loureiro Araújo (2.000\$00), Manuel Joaquim Martins, José Carlos Guimarães (2.000\$00), João Pereira Guimarães (1.500\$00), Maria Helena Gonçalves (1.500\$00 - Inglaterra), Marino Henriques (Egipto), Lázaro Fernandes Mouta, Sofia Cristina Goulão, Vitor Pereira Rebelo, Maria Alice Mouta, Rogério Lopes Pedra (2.000\$00 - Lisboa), Severino Pires, João F. Martins (Almada), Herminia Silva Machado (Barreiro), Maria Gabriela C. Matos (Seixal), António Barroso Martins (Coimbra), Augusto Mota Ferreira (Soure), Amílcar Gomes Campos (Gondomar), José Julio Pereira (2.000\$00 - Maia), José Bento Capela, Maria José Carneiro (Póvoa de Varzim), Maria Cristina Santos (Espinho), Adriano F. Cardoso, Alfredo Pereira Dias, Dr. Antonino Pires, António Dias Lopes, Artur Silva Pereira, João Leite, José Barroso Rodrigues (Braga), António A. Ribeiro, Augusto Leite, João Abreu Freitas (Amares), António Caridade Malheiro, José Fernandes Fecha, Manuel Barroso Martins, Manuel Rodrigues Trigo (Vila Verde), Maria Ernestina T. Machado (Famalicão), Joaquim Bastos, José Cardoso Peixoto (Fafe), Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso) Adelino Machado, João A. Barroso (Terras de Bouro), Alvaro F. Branco, António Landeira, António Antunes Sousa, Fernando Vieira Martins, João R. Landeira, João T. Fernandes, Jorge Lourenço Correia, José Vieira Araújo, Serafim Portela (Gerês), Celestino R. Antunes (1.500\$00 - Caniçada), José Gonçalves (Viana do Castelo), António Dias Valente (Quarteira).

Rodrigues & Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☞ ANDARES
- ☞ APARTAMENTOS
- ☞ LOJAS
- ☞ ESCRITÓRIOS
- ☞ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º
Telefs. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

Churrascaria
RODÍZIO

NOVA BRASIL, LDA

O Churrasco genuíno do sul do Brasil

Com Salão para 500 pessoas

e

Salas para convívios individuais

Quinta da Botica - Prado • Telef (053) 922853
 4730 VILA VERDE

RIO CALDO



A futura cripta de S. Bento

A cripta já se vê...

Com custos previstos, na altura do seu arranque, na ordem do meio milhão de contos, as obras de construção da futura cripta de S. Bento da Porta Aberta começam a mostrar já o perfil da sua grandiosidade.

Obra considerada pela respectiva confraria como inteiramente necessária e imprescindível face ao cada vez mais caudaloso volume deromeiros e turistas que aqui demandam ao longo de todo o ano mas, preferencialmente, nos fins de semana e nos meses de Verão, ela irá oferecer-lhes maiores comodidades e aconchego que o actual santuário, já exíguo em demasia em dias de grande movimento.

Outro problema que a referida construção irá tentar resolver será o do estacionamento dos automóveis, já que nos pisos inferiores está previsto um parque de estacionamento para 400 automóveis.

De qualquer maneira, e ao contrário do que erradamente chegou a constar em concelhos vizinhos, a nova cripta não implicará a destruição do antigo Santuário, de grandes tradições na religiosidade do nosso país e exemplar riquíssimo do património cultural desta região.

Cruz Vermelha é notícia

Por Guilhermina Gonçalves, do Vilar da Veiga, fomos informados que no passado dia 30 de Julho, pelas 17 h., foi chamada uma ambulância para transportar para o hospital uma criança atrapalhada com a falta de ar por sofrer de bronquite aguda. Mas o senhor que se encontrava de serviço na CVP de Rio Caldo nesse momento, segundo ela, respondeu que chamasse um táxi, pois não era motivo de ambulância.

A pessoa que telefonou ainda insistiu que, 15 dias antes, a mesma criança tinha sido transportada ao Hospital de Vieira do Minho num táxi e de lá teve de seguir, na ambulância dos Bombeiros Voluntários locais, para Braga, sendo na altura avisada que se voltassem a repetir tais sintomas que chamassem uma ambulância visto os táxis não terem oxigénio e a criança poderia falecer pela falta do mesmo. E aquela leitora, pergunta: "Para que serve a Cruz Vermelha do Rio Caldo?"

Até nós também chegou a notícia a informar que no dia 27 de Agosto, pelas 23.30 h., a parturiente Assunção Pires, teve necessidade de recorrer a uma ambulância para a transportar urgentemente à maternidade do Hospital de S. Marcos, em Braga.

Contactado o nosso núcleo da CV, foi informada de que não havia motorista, pelo que aquela parturiente teve de se deslocar num carro particular.

Sem comentários.

O nosso Pároco está de luto

Vítima de uma trombose cerebral, faleceu no dia 5 de Agosto em Valbom, Vila Verde, a Sr.^a D. Maria Esteves Costa, que contava 81 anos de idade e era mãe de oito filhos, dois dos quais o P.e Adelino Costa e Sousa, pároco desta freguesia, e o P.e Fernando Bento Costa e Sousa, pároco de Moimenta, também neste concelho.

As exéquias fúnebres realizadas em Valbom, estiveram presentes diversos sacerdotes e muitas pessoas, parte das quais desta freguesia. A Eucaristia do 7.^o Dia, que decorreu na nossa Igreja Paroquial, foi concelebrada por treze sacerdotes e contou com a presença de inúmeros paroquianos solidários com o seu zeloso pastor pelo morte de sua estimada mãe.

A família enlutada, e de modo particular ao nosso pároco, o "Geresão" apresenta sentidas condolências.

Desesperada, afogou-se na barragem

No passado dia 31 de Agosto, e num acto desesperado, Maria da Conceição Macedo de Abreu, casada, de 47 anos de idade, residente em Pocinhas, Creixomil, Guimarães atirou-se de uma das pontes desta freguesia às águas da barragem da Caniçada, vindo a falecer por afogamento.

Nós por cá...

No dia 2 de Julho, realizou-se no Santuário da Abadia o casamento de José Ferreira, de 35 anos, natural do Gerês, com Maria Alice Braga Fernandes, de 28 anos, desta freguesia.

Também no dia 8 de Julho se realizou o casamento, no Santuário de S. Bento, de Ângelo Gonçalves Pontes, de 23 anos, desta freguesia, com Ilda dos Prazeres Ribeiro Palhares, 22 anos, de Covide. No dia 13 de Julho, realizou-se o casamento de José Abel Afonso Dias, 23 anos, natural desta freguesia, com Maria Luisa Ferreira Gonçalves, 18 anos de Valdozende.

Restaurante - Churrasqueira

MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva

e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então, aproveite e almoce no **Miradouro do Castelo**.

Especialidade: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Tele. 051 - 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

C.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE
Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

TELEFONES:

99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES

S. JOÃO DO CAMPO

Um pescador e um enxame

O senhor Padre Amadeu, pároco das freguesias de Campo, Carvalheira e Covide, cujo nome já foi notícia nas páginas deste jornal aquando da substituição do Padre Avelino, há tempos resolveu ir pescar para o sítio denominado "Pedra Vermelha", na zona da barragem de Vilarinho da Furna.

Eis senão quando aproximaram-se dele as abelhas que os agricultores denominam de bateadeiras. Vendo-se atacado

na sua privacidade, resolveu atar à volta da cabeça a camisola que, até então, tinha sobre o cacife.

Por momentos, as abelhas desapareceram e o senhor Padre Amadeu continuou entretido a pescar. Mas as abelhas, depois de terem reconhecido o sítio onde queriam pousar, não se fizeram rogadas e entraram todas, de repente, no cacife.

Tal como as abelhas, aquele sacerdote raciocinou rapi-

damente e, depois de tapar o orifício do cacife com a camisola, logo regressou a Covide, à sua residência, tendo pedido a um seu vizinho, entendido no assunto, que lhe passasse o enxame para uma caixa.

As pessoas, a princípio, não queriam acreditar mas os factos eram mais que evidentes e davam até, se fossem gravados, um bom tema para o "Isto Só Video"...

Custódio

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Tels. 371125/371346 • Bouro - Amares

Mobiladora Bracarense

Soares Ferreira & Ca., Lda.

R. Capitão Matos - 4700 Braga • Tel. 27974

Exposição e Vendas:*Galerias do Caires*

Rua do Caires, 107 • Telefone 27974

4700 Braga

SOUTO



Fachada parcial do futuro Centro Paroquial de Souto

Centro Paroquial avança

com um rosto diferente, isto é, praticamente concluído.

Rendeu cerca de 300 contos o peditório feito aos nossos emigrantes no passado mês de Agosto, altura em que se encontravam nesta terra, no gozo das suas merecidas férias.

Esta importância adicionada a outras que por cá se vão conseguindo, muito vão ajudar as obras do complexo paroquial da freguesia, cuja construção iniciada em Maio de 1992 está em fase bastante adiantada.

Estão de parabéns os nossos emigrantes não por este contributo mas também pelo que já deram o ano passado e oxalá que para o próximo ano, quando voltarem encontrem o nosso centro

Festas a S. Roque e St.ª Eufêmia

Realizaram-se nos dias 8 e 22 de Agosto findo, nesta localidade, as festas a S. Roque e St.ª Eufêmia respectivamente. Nestas festividades, teve papel de relevo o grupo de tocadores e cantadeiras da freguesia cujo reportório se baseou no toque do vira, beira mar, cana verde e canções da região.

Restaurante Esporões

DE: **Daniel Dias**

- Adegas Típicas
- Casamentos, Baptizados
- Convívios
- Forno Regional c/ especialidade em bolos de sardinha e carne

Lugar da Granja • Esporões • Telef. 684913 • 4700 Braga



DE —

MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE

☎ 626229 ☎ 812548 ☎ 647459
626714 817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

AMARES



Um aspecto da Exposição de Artesanato

Exposição de Artesanato

No salão dos Bombeiros Voluntários, esteve patente, por ocasião da Festa do Emigrante, realizada nos dias 27, 28 e 29 de Agosto, uma exposição de artesanato, digna de menção. As obras de Lino Miranda Capela, conseguidas basicamente tendo como matéria prima a casca de melão ressequida, constituíam um primor figurativo de monumentos como a Sé de Braga, o Castelo de Guimarães, a Igreja Matriz de Barcelos e de paisagens como a Barrosã, ou de grandes planos como o Aguadeiro. Preenchiam, ainda, a exposição as miniaturas de utensílios rurais de António Vieira, objectos de cestaria da Feira Nova de Pedro Cesteiro, os Adornos Florais de Lindarte, a Serralharia Artística de Antunes e Almeida e o Barro Pintado do casal Ridgway Barbosa, além duma larga profusão de rendas e bordados à maneira antiga.

Estrada da Serra em Seramil

Prossegue a abertura de uma estrada na direcção da Senhora da Abadia, ligando esta freguesia, pela parte norte, aos lugares de S. Bartolomeu e Paradelas de Frades, respectivamente das fregue-



Vibração Melódica no FM

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo

Tel. 992198 • 4720 Amares



FUNERÁRIA SANTA MARIA

Agência funerária

Com Carro Fúnebre próprio

Trata de toda a documentação de funerais.
Funerais e Translações para todo o País.

Coroas e Palmas em flores naturais.

Ornamentação de Andores e Cruzes Pascais.

Telef. 371195 / 79244

Bouro (Santa Maria) 4720 AMARES

sias de Santa Marta e Bouro. As populações da meia encosta há muito que reivindicam o transporte colectivo que parta da Feira Nova, passando por Caires, Paredes Secas e Vilela e chegue à Abadia.

Futebol arranca na Vila

Está praticamente concluído o Campo de Futebol da Freguesia de Amares. O Club Desportivo de Amares, nascido em 1941, ressuscitou e vai dar cartas na presente época, conforme depoimento do Presidente da Junta. Nas escavações de saibro apareceu uma potente veia de água, que produziu 80 pipas de água em pleno Verão e serviu para regar os jardins camarários.

Ponte em alargamento na Abadia

A Ponte Nova, na estrada de Bouro à Abadia, vai ser alargada, tendo já começado os preparativos para a obra. Quem demandar aquelas paragens tem de procurar outras alternativas: vir por Valdozende, ou pela estrada florestal, do lado de Terras de Bouro. Nestas vias, todo o cuidado é pouco pela abundância de tráfego, estreiteza das vias e traçado sinuoso.

Novo Grupo Coral

O Grupo Coral Aleluia, recentemente surgido na Vila de Amares, faz a sua apresentação solene no Santuário da Senhora da Abadia, no segundo Domingo de Outubro, conjuntamente com o Grupo de Paradelas de Frades, que normalmente assegura o acompanhamento coral do mosteiro. O Grupo Coral Aleluia já solenizou, até à data, nove casamentos, umas bodas de prata e assegurou a cantoria religiosa nas festas de S. Pedro, em Figueiredo. Teve o seu início na Páscoa de 1992. Não tem fins lucrativos, e conta já com cerca de trinta elementos masculinos e femininos. Embora surgido por organização popular espontânea, prepara a sua legalização e vai avançar para o alargamento do repertório à música profana.

Notícias Breves

Retomou a paroquialidade de Lago o Pe. José Zeferino Esteves que, durante a sua ausência em Paris, para efeitos de estudos universitários, foi substituído por seu irmão Pe. António Luís Esteves. No dia 18 do corrente, celebrou as suas Bodas de Ouro Sacerdotais o Pe. Albino Fernandes Alves, pároco de Ferreiros há 36 anos e natural de Ruivães, Vieira do Minho.

O Paulo João II concedeu recentemente a comenda da ordem da Benemerência a este Sacerdote. A Câmara Municipal de Amares vai investir 730 mil contos em obras de saneamento básico e abastecimento domiciliário de água no concelho.

Festa da criança

Promovida pelo Agrupamento n.º 560 do Corpo Nacional de

PASTELARIA PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Tel. 37414 (PF) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

CAFÉ - BAR / RESTAURANTE
SOBREIRO

de: Rosa Maria da Silva e Costa

AMBIENTE FAMILIAR C/ COZINHA
MINHOTA

Telef. 391300 — Ponte do Rio Caldo — 4845 Gerês

Escutas, realizou-se em Lago, de 5 a 12 do corrente mês, uma festa dedicada às crianças, cujo programa constou de futebol infantil, ciclismo, tarde cultural com a apresentação de trabalhos com barro, variedades e surpresas.

Cavaquinhos não tocaram em Caldelas

A animação termal prevista para o dia 28 de Agosto, com o Grupo de Cavaquinhos da Casa do Povo de Tadin, não teve lugar. A Câmara mandou arrancar os cartazes nas vésperas da actuação, os mesmos que tinham sido afixados por sua ordem. Alguns aquistas tinham adiado a partida para verem actuar o grupo, e mostraram desgosto por aquilo que consideram uma burla.

Hoteleiros encontram explicação para a anulação do evento no facto de, nesse mesmo dia, decorrer em Ferreiros, a Festa do Emigrante.

Couto de Caça

Foi, finalmente, organizado um Couto de Caça no Monte de S. Pedro de Fins. Parte dos proprietários que se tinham oposto à sua existência, quando ela incluía maioritariamente caçadores de fora da localidade, são agora titulares da coutada. A área de caça estende-se a Paranhos, Sernadela e Caldelas. Alguns caçadores da localidade, que foram deixados de fora, contestam, contudo, a legalidade do Couto por não terem sido afixados editais.

Acidente grave em Bouro

João Baptista Antunes Carneiro foi atropelado, no limite entre Bouro e Santa Marta, quando seguia de motorizada, na sua mão. A viatura ligeira de Filomeno de Jesus Vinhas Antunes, ao ultrapassar outro veículo, foi embater frontalmente com a motorizada, fracturando ao seu condutor a perna e o braço direitos e os dentes do maxilar superior, além de lhe provocar outros ferimentos internos. Fonte por nós contactada referiu que o condutor do automóvel já tinha sido causador de um acidente mortal no Luxemburgo, onde trabalha.

Dr. José Fernandes vai dar nome a rua?

Em recente reunião da Câmara de Amares, o vereador Dr. José Paulo Tinoco solicitou ao executivo municipal que o nome do Dr. José Fernandes, conhecido médico que criou a Casa de Saúde de Amares, fosse dado a uma rua da freguesia de Amares, se possível desde a Casa de Saúde até à Bela Vista tendo aquele executivo sugerido que fosse a Junta e a Assembleia de Freguesia de Amares a indicar o local e toponímia respectiva.

A Câmara de Amares aprovou também a Carta da Reserva Ecológica do concelho; pagou a indemnização de 200 contos a Sr.ª Maria da Conceição Martins pela demolição dum barracão em Vila Cova, Paredes Secas, aquando da abertura da estrada dessa freguesia para Vilela; aprovou a 7.ª alteração ao orçamento de 1993, no montante global de 11.200 contos; e homologou as actas do júri relativas aos concursos de ingresso nos quadros do pessoal camarário, sendo 6 lugares de 3.ª oficial administrativo, 5 de auxiliar de serviços gerais, 2 de cantoneiro de limpeza, 6 do cantoneiro de vias municipais, 2 de leitor cobrador de consumos, 1 de fiscal municipal e 1 de pedreiro.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
Gerês

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga

LOBIOS



Os trabalhos na «villa» romana de Rio Caldo prosseguem.

Campanha arqueológica / 93

Está a decorrer mais uma campanha arqueológica em Lobios, desta vez centrada na "villa" romana da zona dos Banhos de Rio Caldo, orientando os trabalhos os arqueólogos Manuel Xusto Rodriguez e Celso Rodriguez Cao, com o apoio da Câmara de Lobios.

Neste ano, a maior parte dos trabalhos efectuados consistiu na consolidação dos muros e na ampliação das escavações na parte norte da estação arqueológica onde se supõe esteja a entrada principal da mesma.

Aproveitando esta oportunidade, a Associação dos Amigos de Rio Caldo organizou, recentemente, uma conferência sobre arqueologia, onde o arqueólogo Xusto Rodriguez, apoiado por um conjunto de diapositivos, fez uma exposição exaustiva sobre esta região.

O interesse que o assunto despertou fez com que houvesse uma participação massiva do público, o que, de resto, vem confirmar que temas culturais e formativos como este merecem o reconhecimento e os aplausos do povo.

Daqui felicitamos os organizadores desta feliz iniciativa bem diferente das outras em que predominam os interesses pessoais, partidários ou mesquinhos que a nada conduzem nem convencem ninguém.

Prova de autocross

No circuito de Esendelo, em Rio Caldo, recentemente construído pelo município, realizou-se a primeira prova de autocross de Lobios, pontuável para o campeonato galego da modalidade.

O êxito alcançado, quer pela afluência de mais de 30 participantes, quer pela adesão do numeroso público que lá compareceu, ultrapassou as previsões mais optimistas de modo que, entre as diversas provas que estão a calendarizar-se, está prevista uma possível prova de autocross a nível nacional.

Exposição de Numismática

De 10 a 20 de Agosto, esteve patente na sala de exposições do município de Lobios, uma exposição de numismática da história da moeda da Galiza, desde o ano 25 (Antes de Cristo) até à actualidade.

Organizada pelo nosso conterrâneo Jaime Paz Bernardo, natural de Quintela mas radicado em Barcelona, esta exposição foi muito visitada pelo público que apreciou as mais de cem peças distribuídas por ordem cronológica e que constituem a primeira exposição da moeda galega.

De realçar a oferta com que Jaime Paz Bernardo brindou a Câmara de Lobios, ao doar-lhe uma coleção de 50 moedas respeitantes às diferentes épocas, como reconhecimento pela actividade cultural desenvolvida pelo nosso município.

Em declarações prestadas ao nosso jornal, Jaime Bernardo informou-nos que em 16 e 17 de Outubro irá apresentar a sua exposição em Santiago de Compostela, estando disponível para fazer o mesmo em Portugal, para o que as entidades eventual-

mente interessadas, tal como os numismáticos portugueses que o desejem contactar, poderão fazê-lo para: C/ Vila Y Vilá, 84 - Tel. 93/3297508, em Barcelona.

Expovez

Aceitando o amável convite dirigido pela Câmara dos Arcos de Valdovez, o concelho de Lobios esteve presente na III Feira Mostra Expovez/93 que se realizou naquela vila minhota de 27 de Julho a 1 de Agosto.

Além da exposição gráfica e pictórica dos encantos de Lobios, distribuíram-se também desdobráveis e roteiros turísticos desta região, considerando-se como altamente positiva em termos de divulgação e promoção turística deste concelho nessa bonita região do norte de Portugal.

Parque Natural dá que falar

O Parque Natural do Xurés, prolongamento do PNP da Galiza, apesar de criado em 22 de Fevereiro passado ainda não passou do papel até à presente data.

Esta indefinição está a provocar justificadas apreensões entre a população local, até porque no próprio diploma da sua criação se apontava o prazo de dois meses para que fosse constituída a Junta Reitora, ou seja, a direcção do Parque Natural, coisa que até ao momento, e volvidos sete meses, ainda não aconteceu.

Em contacto com pessoas bem posicionadas na questão, o "Geresão" apurou que esta indefinição se ficará a dever ao facto de, a 17 de Outubro, se realizarem as eleições regionais e, como tal, tudo isto é causado por razões de ordem política e o mais certo é que somente após o acto eleitoral o Parque Natural irá ter, na melhor das hipóteses, a sua primeira direcção. A ver vamos.

Prova de motonáutica

No dia 21 de Agosto, realizou-se na barragem do Lindoso uma prova de motonáutica que foi bastante concorrida e apreciada por bastante público.

A sua realização ficou a dever-se às câmaras de Lobios e Entrimo que desta forma pretendem incrementar a prática de desportos aquáticos entre nós, estando já em organização uma associação dos amigos do Clube Náutico.

JÁ PAGOU ASSINATURA?

HOSTAL
RESTAURANTE
LUSITANO

• Comida Regional • Serviço à lista
Tel. 44 80 28 LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então, faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo LOBIOS



A Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no primeiro sábado de cada mês.

Isenção de impostos camarários



Café - Bar **CUBANO**

Saboreie o melhor café de Espanha em **LOBIOS**

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA

LOBIOS

VIEIRA DO MINHO

A Feira da Ladra está aí...

Cumprindo uma tradição de longa data, na vila de Vieira do Minho respira-se já o ambiente próprio dos dias festivos que se aproximam e têm na Feira da Ladra, agora também denominada como festas concelhias, o seu auge.

O programa elaborado para esses três dias de folia - 2, 3 e 4 de Outubro - sofreu, este ano, alguns "melhoramentos" em relação aos anos anteriores, como seguidamente se poderá constatar. Assim, no dia 2, Sábado, às 8 h. haverá uma salva de morteiros a anunciar o início dos festejos. Às 14 h. realizar-se-á uma prova de perícia automóvel e às 21 h., um programa de variedades com Toy e Tamanáque. Pelas 24 h., será queimada uma sessão de fogo de artifício.

No Domingo, dia 3, a partir das 9 h., grupos de Zés Pereiras percorrerão as principais artérias da vila. Às 14 h., sairá o cortejo etnográfico em que todas as freguesias do concelho se farão representar. Às 14.30 h. darão entrada as Bandas de Música de Pevidém e da Branca, Albergaria-a-Nova. Às 23 h. espectáculo com Quim Barreiros, seguindo-se uma sessão de fogo de artifício. Finalmente, na 2.ª Feira, dia 4, às 10 h., haverá o concurso de gado barroso e cavalos. Às 14.30 h. entrada das Bandas de Música de Vilarchão e de Vieira do Minho.

Às 16 h., chega de bois barrosos, seguida de uma corrida de cavalos. Às 21 h., festival folclórico com os Ranchos Folclóricos do Dr. Gonçalo Sampaio (Braga) e St.ª Marta de Portuzelo (Viana do Castelo). Às 24 h., será queimada uma sessão de fogo preso, culminando com a actuação de um famoso conjunto musical.

Turismo Rural

A Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAH-CA) aprovou recentemente vários projectos de recuperação de imóveis deste concelho, onde se tenciona praticar o turismo rural.

Assim, já foram assinados contratos com alguns moradores de Agra, nomeadamente com Ana Fernandes, no valor de 5.882 contos, José Pereira (5.638 contos), Joaquim Gonçalves (6 mil contos), Vítor Manuel Fernandes (7.516 contos) e José Maria Barreiro Pereira, da freguesia de Campos, 5.587 contos.

Agra e Eira Vedra com novos párocos

A paróquia de Eira Vedra, apesar de ainda não ter resolvida a questão dos limites da sua área geográfica que estiveram na origem da

sua demissão, a seu pedido, do Pe. Armando Vaz, acaba de ver solucionada a substituição desse sacerdote com a nomeação do Pe. António de Oliveira Lopes para assumir a paróquia desta freguesia, em acumulação com Parada de Bouro e Soengas.

Deixou, entretanto, a paróquia de Agra, o Pe. António Pereira Lopes que, além de Serzedelo, passou a pastorear também as freguesias de Monsul e S. João de Rei, na Póvoa de Lanhoso. Para o substituir em Agra foi nomeado o Pe. Albino Vilela, em acumulação com Bucos e S. Nicolau, em Cabeceiras de Basto.

Vieira Sport Club aposta na juventude

Após o "susto" sofrido na época passada, em que o espectro da descida à distrital chegou a ser quase uma certeza, a direcção do Vieira S.C., com o dinâmico António Martins a timoneiro, procedeu a uma profunda clivagem no plantel, que foi renovado, em termos de caras novas e de idades, em mais de 50 por cento.

Começando pela própria equipa técnica (Paulo Pinheiro e o adjunto Nelito) e o massagista (Toninho, ex-Maria da Fonte) há muito sangue novo que foi injectado nesta equipa em formação e sobre o valor da qual será ainda cedo demais para se tirar conclusões. Vejamos, então, a constituição do actual plantel:

Guarda-redes: - Pedro, Litos I e Joca (ex-Rossas); defesas: - Baptista, Carlos Gomes, Simões, José Luís, Banana (ex - Limianos) e Mena (ex-Júnior) Ângelo (ex-Guilhofrei); Juvenal (ex-Marinense); médios: - Quim (ex - Limianos), Nuno, Luciano, Comboio (ex - Limianos), Marco (ex - Sp. de Braga), Morais (ex - Júnior), João, Marcelino e Vasco (ex - Rossas); avançados: - Jonas, Litos II (ex - Amares), Durães (ex - Amares), João Pedro (ex - Benfica), Artur (ex - Júnior), Tibi (ex - Júnior) e Jó (ex - Maria da Fonte).

De salientar que, numa política que visa um maior aproveitamento dos valores criados nas escolas do clube, a actual direcção decidiu que dos seis juniores este ano promovidos a seniores, três continuarão no clube e outros tantos foram emprestados. Mesmo assim, estes jogadores continuarão a treinar e a receber pelo Vieira S.C., apenas fazendo o treino de conjunto nas equipas a que foram cedidos por uma época.

Amave elabora PDAR

A Associação de Municípios do Vale do Ave encomendou a

elaboração de um programa de Desenvolvimento Agrário Regional para os concelhos de Guimarães, Santo Tirso, Famalicão, Fafe, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.

Tendo em consideração a situação agrária do Vale do Ave, o PDAR contempla acções e investimentos de natureza colectiva bem como a beneficiação de infraestruturas rurais e valorização dos recursos naturais.

Estradas, caminhos agrícolas e florestais, electrificação e abastecimento de água potável das explorações agrícolas e povoações, irrigação, drenagem, defesa do solo contra a erosão e florestação são alguns dos pontos em agenda.

II Feira / Mostra de Produtos Regionais

De 16 a 23 de Agosto, decorreu nesta vila a II Feira / Mostra de Produtos Regionais, organizada pela Adere-Minho, com a colaboração da Câmara Municipal.

O certame trouxe a público um vasto conjunto de iniciativas culturais, com destaque para a promoção dos produtos regionais.

A gastronomia concelhia esteve em evidência, através de um concurso entre os restaurantes "Sol da Cabreira", "Pancada", "Arijal", "Adelaide" e "Retiro da Cabreira", obtendo o 1.º lugar, na série A (profissional / regional) o "Arijal", seguido do "Sol da Cabreira" e do "Retiro da Cabreira". Na série B (típico / regional) o 1.º lugar foi para o "Pancada", seguido do "Adelaide".

No concurso da boroa ganhou a espiga de prata, Laura Gomes e no concurso do mel o 1.º lugar foi para o Pe. Alcino Dias Xavier, seguido de Manuel Pereira, indo o prémio do rótulo para o Eng.º Paulo Dias.

Durante a Feira esteve patente ao público uma mostra de filatelia, promovida pelo Núcleo Filatélico e Coleccionismo de Braga, além de uma reportagem fotográfica sobre "Vieira antiga".

Lugares a concurso

Até ao dia 25 do corrente mês, estão a concurso público sete vagas pertencentes aos quadros de pessoal da Câmara Municipal de Vieira do Minho, a saber: 1 encarregado de parque de máquinas e viaturas (pessoal auxiliar), 1 carpinteiro de toscos e cofragens, 1 trolha, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 cantoneiro de limpeza e 1 lubrificador.

C.



*A Câmara Municipal
de Vieira do Minho
saúda todos os vieirenses
e amigos do Concelho.*

Visitem-nos!

VILAR DA VEIGA



Baldios em polvorosa

Os compartes dos Baldios do Vilar da Veiga estão a dar que falar de há tempos a esta parte.

Praticamente desde a sua tomada de posse, verificada em 20 de Dezembro passado, que o Conselho Directivo em funções passou a ser alvo de contestação pela grande maioria dos compartes. E esse descontentamento generalizado atingiria o seu auge quando, há tempos, o CD decidiu autorizar um corte raso num pinhal existente na zona da Bela Vista, o qual teria outros mais em perspectiva para, ao que se diz, com isso se realizar receitas que cobrissem a construção de um lar para a 3.ª Idade e de um pavilhão desportivo na sede da freguesia. Discordando dessa gestão, já anteriormente expressa em dois abaixo-assinados, um razoável número de compartes convocou, em 21 de Agosto, uma assembleia geral extraordinária dos Compartes dos Baldios, a qual se viria a efectuar sete dias mais tarde, no salão da Junta de Freguesia, com a presença de apenas dezassete elementos, entre os quais não figuravam o presidente da Mesa, João Mota e o presidente do Conselho Directivo, Francisco Rodrigues Pereira.

Observando a meia hora regulamentar em face da inexistência do "quorum" inicial, a reunião seria dirigida por uma Mesa constituída por António Araújo, Francisco Gonçalves e Eurico Silva que deram conta à reduzida assistência do teor da convocatória, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: "1) interpelação do Conselho Directivo, na pessoa do seu Presidente, ao abrigo da alínea e) do Art.º 6.º, do decreto - lei 39/76, relativamente a factos

e decisões do CD, chegados ao conhecimento dos signatários e precisam de ser clarificados; 2) discutir e votar a ilegalidade das actas n.º 2/92 e 3/92; 3) no caso das referidas actas serem dadas como ilegais pela assembleia geral, considerar sem efeito as resoluções tomadas nas referidas actas visto que, também elas, passarão a ser ilegais; 4) Se a ilegalidade for considerada pela AG propor, de imediato, a suspensão do mandato dos corpos gerentes até ulteriores conclusões de uma Comissão de Inquérito, que, desde já, deve ser nomeada".

Apreciados e discutidos os vários pontos da ordem de trabalhos, proceder-se-ia à leitura das actas em questão, bem como de uma carta do director do Parque Nacional da Peneda-Gerês a informar o CD de que o acto eleitoral efectuado em 1 de Novembro de 1992, tal como a respectiva tomada de posse enfermavam de ilegalidades e, como tal, marcava o prazo de 60 dias para se proceder a novas eleições.

Após acalorada discussão, em que se ouviu, entre outras, afirmações como "não haverá mais cortes rasos", seguiu-se a votação das Actas n.º 2/92 e n.º 3/92, que, por maioria, com 14 votos a favor e 3 abstenções, reconheceria que os corpos gerentes se encontravam numa situação ilegal pelo facto de por se ter verificado apenas uma lista, não se procedeu à eleição dos respectivos elementos.

Assim sendo, e conforme se previa nos pontos 3 e 4 da ordem de trabalhos, seriam destituídos os corpos gerentes dos Compartes dos Baldios do Vilar da Veiga, ficando entretanto, nomeada uma Comissão de Inquérito formada por Francisco Lourenço Gonçalves, António Rodrigues Costa e António Lopes Rodrigues que assegurará o funcionamento normal do CD e preparará a eleição dos novos corpos gerentes a realizar no dia 26 do corrente.

Cá por casa...

Em 26 de Agosto último, faleceu na Ermida a Sr.ª Adelaide Rosa, com 89 anos de idade, viúva de Adriano Afonso Landeira e mãe dos irmãos Afonso Landeira (Varanda) residentes naquele lugar.

A família enlutada, o "Geresão" apresenta sentidos pêsames.

C.

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a
albufeira da Caniçada.

Quartos de banho privativos
Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

PADARIA DO GERÊS

DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400 • 4845 Gerês

CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES



andares

terrenos

Apartamentos na Póvoa de Varzim

Alberto Gomes Moreira
José Alberto R. Moreira

Avenida Santos Graça, 64
Avenida dos Banhos, 534
Fax 616215 • Telef. 684427 / 616215
4490 Póvoa de Varzim

VICTOR PEIXOTO

Restaurante Victor

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias Isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de: António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)
4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE, 351326

COVIDÉ

Acampamento
de Luso-Timorenses

De 20 a 27 de Agosto, e por iniciativa da Associação Luso-Timorense de Informação e Cultura decorreu nesta freguesia um acampamento em que participou um grupo de 38 luso-timorenses.

Durante a sua estadia entre nós, esse grupo de jovens foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal, participou em acções de intercâmbio com jovens das freguesias de Covide, Campo e Carvalheira e em acções de sensibilização para a protecção da Natureza.

Apoiados pelas câmaras municipais de Terras de Bouro, Oeiras, Amadora, pela CP e pelo grupo juvenil "Olho Vivo", aos jovens luso-timorenses foi-lhes facultada a visita aos concelhos de Braga, Guimarães, Póvoa de Lanhoso e Amares.

VENDE-SE

Restaurante
SANTA COMBA
no Gerês

Telef. 391182
4845 GERÊS

VILA DO GERÊS



A representação belga no Gerês

Burgomestre da Bélgica entre nós

Com a época de veraneio praticamente no fim, e não desejando, por agora, e em jeito de balanço, comentar o que, em termos turísticos, se passou entre nós, muitos foram os turistas nacionais e estrangeiros que visitaram a nossa terra, atraídos pelas belezas naturais de que a nossa maravilhosa Serra dispõe.

Cada vez mais o Gerês se afirma como um forte destino turístico nacional e internacional e a prová-lo está o facto de, apesar da recessão económica, muitos terem sido os turistas estrangeiros, designadamente holandeses, dinamarqueses e alemães, que este ano nos visitaram e sobre as impressões aqui recolhidas por alguns deles havemos de nos referir, dentro em breve.

Dentre esses turistas, destacamos a visita particular que, na tarde do dia 24 de Agosto, efectuou ao Gerês o burgomestre de Mouscron, na Bélgica, por ocasião da sua estadia no Vale do Ave, onde se manteve durante alguns dias, juntamente com uma representação daquele município belga.

Aproveitando a sua presença em Vieira do Minho, o nosso director convidou Jean-Pierre Detremmerie e sua comitiva, acompanhados do Presidente da Câmara vieirense, eng. Travessa de Matos e do Secretário de Associação de Municipios do Vale do Ave, Manuel Ferreira, para uma visita à nossa terra, onde puderam admirar as nossas belezas e misérias, nomeadamente o "monstro" em cimento armado - a que,

curiosamente, já chamam cadeia... - que se anda a erguer em pleno coração da nossa vila e por eles foi considerado como um exemplo negativo da aplicação dos dinheiros da Comunidade Europeia entre nós.

Antes da sua retirada, a representação belga foi obsequiada pela Empresa Hoteleira com uma merenda, esplendidamente servida no Hotel Universal, sendo notória a admiração que levaram das nossas belezas naturais, havendo da parte de alguns deles a promessa de aqui voltarem, mais demoradamente, já no próximo ano para gozarem férias. A visita a esta região encerraria com um jantar servido na Pousada de S. Bento, em que participaria também o Dr. António Magalhães presidente da Câmara de Guimarães e da Associação de Municipios do Vale do Ave.

Afinal, a Festa da Padroeira realizou-se...

Na nossa anterior edição, demos conta de que a festa de St.ª Eufêmia, padroeira do Gerês, estava na iminência de não se realizar devido a alguns elementos da comissão oportunamente nomeada para tanto, se negarem a organizá-la.

Pelos vistos, aquele nosso alerta não caiu em saco roto e, ao tomar conhecimento, pelo nosso jornal, da situação, houve um grupo de jovens que desde logo se prontificou a organizar a homenagem à nossa padroeira, ainda que apoiados por outras pessoas. E de 27 a 29 de Agosto, a nossa terra esteve em festa, com um programa aliciante, a que não faltou a procissão de velas, actuação de um grupo folclórico e de conjuntos musicais, Eucaristia Solene, Sermão, vistosa procissão com a Fanfarra da Rebordosa e a Banda de Música de Monção, além do arraial popular.

Estão, sem dúvida, de parabéns todos quantos trabalharam para que esta tradição não acabasse e mais uma vez se provou que, quando há vontade e bairrismo, tudo se consegue.

Entretanto, foi já nomeada a Comissão de Festas de St.ª Eufêmia para 1994, cuja direcção é a seguinte: Juiz - Gaspar Pereira Lopes, Juiza - Maria da Glória Silva Ribeiro, Secretário - António Mouta Martins, tesoureiro - João Teixeira Fernandes. Por informações fornecidas ao nosso jornal, o novo juiz declarou-nos aceitar tal nomeação e prometeu envidar todos os esforços para que, no próximo ano, a Festa de St.ª Eufêmia tenha, pelo menos, o brilhantismo deste ano. Ainda bem!

Notícias Breves

Durante o mês de Agosto, foram muitos os nossos conterrâneos ausentes que vieram matar saudades ao Gerês. Regressados às terras e países onde labutam, a todos desejamos bom trabalho e felicidades.

Dada a quase nula produção de mel que, devido ao mau tempo, se registou este ano a GERÊSMEL vê assim possibilidades de escoar a produção excepcional do ano passado que se cifrou em cerca de quinze toneladas.

A título transitório, o posto da G.N.R. está já a funcionar no edifício da antiga garagem dos serviços florestais, prevendo-se para breve o início das obras de recuperação do antigo hospital.

O Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês conta agora com mais uma viatura, ainda que já usada e lhe foi cedida pela EDP.

Desde meados de Julho que se encontra em funcionamento a estação de serviço da Garagem do Parque que, deste modo, preenche uma lacuna que existia no Gerês e estará aberta todo o ano.

A 2.ª fase das obras do Centro Termal foi posta a concurso público, com prazo de 150 dias para a conclusão das mesmas após a sua adjudicação, sendo o preço base da empreitada de 38.500 contos.

E estacionamento?

Até nós chegaram várias críticas de habituais frequentadores das nossas termas a protestar contra o facto de terem sido este ano substancialmente reduzidos os espaços para estacionar viaturas nesta Vila.

Na opinião dessas pessoas, a Câmara de Terras de Bouro ao proceder às alterações do trânsito no centro da Vila, dando maior espaço para os peões, deveria atender também a que a maior parte deles são visitantes e, como tal, têm de se deslocar nas respectivas viaturas. E onde arrumá-las se não há espaços suficientes para isso?

Por outro lado, a chuva intensa que se fez sentir na segunda semana deste mês obrigou muitos aquistas a utilizar os seus automóveis para fazerem o tratamento termal. Pelos vistos a G.N.R. não esteve com contemplanções e passou multas aos carros em transgressão próximo da buvete. O que gerou inúmeros protestos dessas pessoas que, indignadas, perguntavam se era assim que o Gerês recebia os seus turistas. Os reparos aí ficam.

C.

CONSTRUÇÕES BRITO & VIVAS, LDA.

**VENDE T2 - T3 DE ALTO LUXO
C/ 130 m2**

**VIRADO PARA O BOM JESUS E SAMEIRO
AO LADO DO FEIRA NOVA**

- C/ Porteiro Vídeo
- " Antena Parabólica
- " Fogão de Sala em Granito

- C/ Quarto Suite
- " Cozinhas Castanho
- " Garagens Privativas

Telefones 20957 / 71241 • 4700 Braga • Portugal

PENSÃO BALTASAR

de *Gaspar Lopes*

**Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano**

Tel. 391131

4845 GERÊS



**Restaurante
VILLAGARCIA**

ESPECIALIDADES:

- Caça variada
- Posta à Mirandesa
- Bacalhau à Lagareiro
- Papas de Sarrabulho
- Filetes e Consumé de peixe

- Cozido à Portuguesa
- Vitela assada e grelhada
- Bife à Chateaubriand

Vinhos brancos e tintos da região

Quinta do Talho - Lugar da Veiga - Lago
Telef. (053) 312050 • 4720 Amares

Encontro da Imprensa Regional

A Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR) vai promover, nos próximos dias 2 e 3 de Outubro, em Vila Nova de Gaia, um Encontro Nacional da Imprensa Regional.

Para além de proporcionar o intercâmbio de experiências e a confraternização entre aqueles que, de norte a sul do país, lutam pela sobrevivência de um sector que integra o património nacional, a APIR pretende que neste Encontro sejam apreciadas as alterações previstas para a Portaria 411/92, taxas postais e outras questões que, a concretizarem-se, irão afectar, profundamente, a sobrevivência da grande maioria da imprensa regional e, por isso mesmo, foram convidados o ministro Luís Marques Mendes e o subsecretário de Estado Amândio de Oliveira, para estar presentes.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de Publicação que em 23 de Agosto de 1993, desde folhas 36 a 37, do livro de Escrituras Diversas n.º 125-B, deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, pela qual MANUEL JOSÉ SOARES, titular do NIF 106 485 318, e mulher CLEMENTINA ROSA ANTUNES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, e declararam:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio urbano «CASA DE HABITAÇÃO», construída de pedra, de dois pavimentos, sito no lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, referida, com a área coberta de vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte com José Maria Ribeiro e dos restantes lados com Manuel José Soares, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo seiscentos e quarenta e sete, com o valor patrimonial de dois mil trezentos e noventa e oito escudos e o atribuído de duzentos mil escudos.

Que não dispõem de título formal que lhes permita registar na dita Conservatória o prédio em causa, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos na detenção e fruição do referido prédio.

Essa detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem oposição e ocultação de modo a poder ser conhecida por quem pudessem ter interesse em contrariá-la.

Tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, habitando-o, fazendo as obras de reparação necessárias, pagando os impostos a ele devidos.

E que esta posse, por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do prédio em causa, direito esse que pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 23/8/1993.

O Esc. Superior
(Alexandre José Cruzinha da Costa)

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO RIO HOMEM DE MARTINHO & LÍDIA, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE TERRAS DE BOURO
N.º de Matrícula 35/930706
N.º de Ident. de Pes. Col. 972313141
N.º de Inscrição 1
N.º e Data de Apresentação 01
93 / Julho / 06

Certifico que entre Martinho Mamede de Brito Domingues e Lídia Martins Gonçalves, casados, foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelos seguintes estatutos:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO RIO HOMEM DE MARTINHO & LÍDIA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Guardinha, da indicada freguesia de Gondoriz e durará por tempo indeterminado, com início a um de Julho próximo.

PARÁGRAFO ÚNICO

Por simples deliberação da gerência, pode a sede social ser mudada para outro local do concelho de Terras de Bouro ou de concelho limítrofe.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é a venda ao público de materiais de construção.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, uma de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS pertencente ao sócio Martinho Mamede de Brito Domingues e outra de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS pertencente à sócia Lídia Martins Gonçalves.

PARÁGRAFO ÚNICO

Qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem deliberadas em Assembleia Geral, por maioria simples de votos do capital social.

QUARTO

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica pertencente ao sócio Martinho Mamede de Brito Domingues, que desde já fica nomeado gerente, que poderá ser remunerado ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Fica vedado ao gerente ou procurador obrigar a sociedade em negócios estranhos à mesma e, se o fizer, assume individualmente a responsabilidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A sociedade fica validamente obrigada em todos os seus actos, contratos ou documentos de responsabilidade,

mesmo na compra ou venda de viaturas automóveis para e da sociedade, com a assinatura do gerente Martinho Mamede de Brito Domingues.

QUINTO

A cessão de quotas é livre entre os sócios e para estranhos depende do consentimento dos restantes sócios.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Em caso de cessão de quotas a estranhos, cabe à sociedade a preferência nessa cessão, sendo tal direito atribuído, em segundo lugar aos sócios não cedentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Em caso de preferência da sociedade, o valor da quota será sempre o que resultar do último balanço aprovado.

SEXTO

Em caso de morte ou interdição de qualquer sócio, poderá a sua quota ser amortizada pela sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO

Poderão ainda ser amortizadas as quotas nos casos seguintes:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando ela for objecto de penhor, sem consentimento prévio da sociedade;
- Em caso de falência ou insolvência do sócio titular.

SÉTIMO

As Assembleia Gerais, sempre que a lei não exija outras formalidades ou prazos, serão convocadas por meio de cartas registadas aos sócios com antecedência mínima de quinze dias.

PARÁGRAFO ÚNICO

No caso de todos os sócios estarem presentes e de acordo com os assuntos a tratar, serão dispensadas as formalidades de convocação, circunstância que deverá constar da acta da Assembleia geral, que será assinada por todos os intervenientes.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

A gerência fica desde já autorizada a levantar o capital depositado para pagar as despesas com a constituição, publicação, registo da sociedade e aquisição de equipamentos e acessórios precisos para a actividade da mesma.

CONFERIDA ESTÁ CONFORME.
CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL E
COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO, aos 10 de
Agosto de 1993.

O AJUDANTE,
JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS

BRUFE

Falecimento

Com 93 anos de idade, e depois de uma enfermidade prolongada, faleceu nesta freguesia, no passado dia 3 de Agosto, o Sr. José Gonçalves Gaio, natural do lugar do Assento.

O seu falecimento deixou consternados os terrabourenses que recorreriam aos seus préstimos de "endireita" de nomeada, resolvendo muitas situações com a mestria que lhe era reconhecida. Sempre bem disposto e com a educação que o caracterizava, mostrava-se extremamente atencioso para todos os que o procuravam quer de dia, quer de noite, tanto na sua residência como quando solicitado para ir ao domicílio.

Perdeu, assim, Terras de Bouro, uma das suas principais figuras típicas e um grande ser humano que, na sua actividade, tanto bem fez a muita gente.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Casamento

No dia 15 de Agosto, contraíram matrimónio os jovens Maria de Fátima Alves Dias e José Costa Fernandes, sendo ela natural desta freguesia e ele de Cabaninhas, Gondoriz.

A cerimónia religiosa teve lugar na basílica do Bom Jesus, em Braga, seguindo-se o almoço no restaurante Martins, de Vila Verde. Parabéns ao jovem casal.

C.

RESTAURANTE
CRUZEIRO

Especialidades:

* BACALHAU À CRUZEIRO

* ROJÕES À MODA DO MINHO

* PAPAS DE SARRABULHO

FAZEMOS CASAMENTOS, BAPTIZADOS
E ALMOÇOS DE CONFRATERNIZAÇÃO

TELEFONES (053) 371115/371440 — BOURO (SANTA MARIA)



CONSTRUTORA DE NEGREIROS DE
IRMÃOS COSTA, LDA.

Telefs. (052) 951196/5
NEGREIROS - BARCELOS - 4775 NINE



Apartamentos na Póvoa de Varzim

APARTAMENTOS • MORADIAS • LOJAS • TERRENOS

PELO PARQUE NACIONAL



Publicidade enganosa

Do presidente da direcção de AFURNA, Dr. Manuel Antunes, recebemos o seguinte comunicado:

"Através de publicidade paga nos jornais, o Presidente do Instituto da Conservação da Natureza (ICN), Dr. Marques Ferreira, veio a público em defesa do seu valido, Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), que, ao que parece, ficou em maus lençóis na polémica com a AFURNA - Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna. O que no mínimo, é bem significativo da credibilidade que o ICN tem nos meios da comunicação social. E é caso para perguntar se essa publicidade foi paga apenas com os nossos impostos ou também com o produto das portagens da Mata da Albergaria ou da madeira do povo de Vilarinho da Furna, em 1990 levada pelo PNPG, cujo pagamento o actual Presidente do ICN há muito nos garantiu sem que até agora o tenha feito.

Relativamente ao arazoado do Dr. Marques Ferreira, a quem não reconhecemos legitimidade para destinatário das nossas provas documentais, limitamo-nos, por agora, a observar: 1- Como a AFURNA já teve ocasião de demonstrar, vai para dois anos, nada tem a ver com as confusões reinantes no então SNPRCN, nomeadamente com falsificações dos seus documentos. Nessa altura, o Dr. Marques Ferreira pareceu-nos ter enten-

dido tal demonstração quando veio negociar com a AFURNA, à sede do nosso concelho, sobre o assunto. 2 - Não reconhecemos qualquer autoridade na matéria ao Dr. Marques Ferreira para declarar que "houve efectivamente abate ilegal de pinheiros promovido pela AFURNA na Mata da Albergaria", sobretudo depois do próprio Estado, que neste caso o ICN/PNPG representa, já ter sido condenado, em sentença transitada em julgado, além do mais, a abster-se da prática de actos ofensivos do domínio e posse dos legítimos proprietários daquele terreno. Por isso o ICN/PNPG terá que prestar contas em tribunal pelo não acatamento da referida sentença. E, já agora, para esclarecimento geográfico do Dr. Marques Ferreira, nunca a AFURNA fez qualquer abate de pinheiros na Mata da Albergaria. 3 - Quanto ao destino e aplicação das receitas provenientes das portagens da Portela do Homem, como é do conhecimento público vai para um ano que foram as próprias autarquias referidas pelo Dr. Marques Ferreira que denunciaram desconhecer tal destino e aplicações, quando o Director do PNPG se preparava para arrecadar mais uns milhares de contos com o estratagemia montado. O próprio Dr. Marques Ferreira garantiu à AFURNA que nos havia de prestar contas sobre essas portagens, mas nunca o fez. 4 - É verdade que o director do PNPG está, neste momento,

arguido em processo-crime a decorrer no Tribunal da Comarca de Braga. Como também é verdade que em 13/04/92 a AFURNA requereu ao, Ministro do Ambiente e dos Recursos Naturais procedimento disciplinar contra o actual Director do PNPG, requerimento esse a que ainda não obtivemos resposta. Como o Dr. Marques Ferreira não é Ministro do Ambiente, nem apresentou provas documentais de estar incubido de ser seu porta-voz, as suas afirmações sobre o assunto não nos merecem qualquer credibilidade. 5 - Também não nos estranha que o Dr. Marques Ferreira reafirme a sua confiança e manifeste o seu apreço pela actuação da Direcção do PNPG. Já o fez de outras vezes, em casos semelhantes, vindo pouco tempo depois a considerar que os seus protegidos haviam "perdido o perfil".

Manuel Antunes (AFURNA)

COMUNITARISMO NA PENEDA-GERÊS

A casa do concelho de Arcos de Valdevez em Lisboa promove no dia 17 de Outubro a realização de uma palestra subordinada ao tema «Raízes comunitárias na Peneda-Gerês», a qual será proferida pelo sociólogo Dr. Manuel Antunes, Presidente da AFURNA e colaborador do jornal "GERESÃO".

A palestra será seguida de debate e da projecção de um diaporama alusivo ao tema em debate.

Para a mesa do debate foram já convidados os presidentes das casas dos concelhos de Ponte da Barca, Montalegre e Terras de Bouro, sediadas na capital, prevenido-se a participação de um elevado número de pessoas.

REFLORESTAÇÃO

A direcção do PNPG prossegue a sua acção de reflorestação de áreas atingidas pelos fogos em anos anteriores, como é o caso da Mata Nacional, perto da Portela do Homem e em Castro Laboreiro. Para esse efeito, foi lançado um concurso público cujas propostas devem ser entregues no PNPG, sediado na Quinta das Parretas, em Braga, até ao dia 22 de Setembro.

C.

RÁDIO ALTO AVE



COOPERATIVA DE EMISSÕES
RADIOFÓNICAS
DO ALTO AVE, CRL

APARTADO 5 — TELEF.
647755 / 077
4850 VIEIRA DO MINHO

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

Vinhos e Petiscos

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios
Todos os consertos garantidos de: José Esteves da Silva

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro

OPINIÃO

É tarde demais para os monges regressarem a Bouro

(Continuação da pág. 3)

tenção deles era devida a muita exploração do povo. A riqueza da Igreja sempre lhe foi nefasta.

O Convento de Bouro foi assaltado por muita gente. E a arquidiocese foi um dos grandes assaltantes. Para quem tem pouca memória, lembramos que o primoroso órgão dos frades de S. Bernardo, que existia no Convento de Bouro, está hoje no Santuário do Bom Jesus do Monte. Coragem teria o IPPAR se levasse o arcebispado a repor o órgão no seu sítio, em nome do restauro condigno que está a levar a cabo com o dinheiro dos

contribuintes. Conhecida a dinâmica monacal, somos totalmente de acordo que os monges regressem à Abadia. Mas é preciso que a Confraria se decida. O único terreno verdadeiramente produtivo, junto ao ribeiro, está repleto de silvas e parece destinado a parque de estacionamento. A vertente agrícola cisterciense teria que ser implementada pelas autoridades concelhias com disponibilidade de terrenos oferecidos, ou vendidos a baixo preço. Não temos dúvidas que da serra agreste manariam substâncias balsâmicas, curativas do corpo e do espírito.

Foram os cistercienses que levantaram o Santuário da

Abadia. Porque não entregá-lo aos seus mais prestigiados zeladores? Assim se evitaria o sacrifício que a Confraria exige a um capelão solitário com condições difíceis de existência. Quantas vezes não é ele, apesar da idade, obrigado a percorrer a pé o caminho de e até Bouro, por calor tórrido ou frio glacial para prover a necessidade temporais ou espirituais!

Há poucos anos tivemos a oportunidade de apreciar o restauro de um convento da diocese de Viana do Castelo, conseguido com empréstimo interno da Congregação, obtido no estrangeiro, e sem ajuda do Estado. A dedicação às missões e à vivência evangé-

lica vale bem todas as esmolas que os fiéis lá foram levar.

Os espaços circundantes do actual Convento de Bouro não oferecem minimamente as condições necessárias para a vida monástica cisterciense. O passal está totalmente devassado. As construções proliferam sem nexos. A agricultura conventual é quase impossível.

Deixem o IPPAR realizar o projecto. Será uma forma de a pequena agricultura se manter, no regime do apego das populações ao torrão natal, melhorando o seu parco rendimento com formas modernas de receita e progresso.

Adelino Domingues

POLÍTICA

O conteúdo dos textos publicados nesta secção é da exclusiva responsabilidade dos seus autores, respeitando o "Geresão" a liberdade de ideias e expressão, desde que em sintonia com os preceitos legais em vigor.

Fitas e discursos

10 de Junho: dia de Portugal e das Comunidades.

O tempo era de Inverno. Chovia copiosamente e a população convergia para o lugar do Ribeiro, junto aos Paços do Concelho, a inaugurar.

Dois pelotões, um dos Bombeiros Voluntários, outro da Cruz Vermelha, aguar-

davam firmes, para a Guarda de Honra. Chegam os primeiros convidados e personalidades.

À hora marcada, o sr. Secretário de Estado, passa revista às tropas em parada. Mas só ao pelotão dos Bombeiros Voluntários!!!

Os homens da Cruz Ver-

melha, perfilados debaixo de chuva, não tiveram essa honra. Foi uma Guarda de Desonra (!!!) para a Cruz Vermelha.

E a inauguração prossegue. No átrio dos novos Paços do Concelho, procede-se à bênção, das instalações e com pompa e circunstância própria destes actos, descerra-se uma lápide (incompleta).

O Sr. Presidente esqueceu-se de mandar gravar a seguinte frase: "Esta obra foi mandada construir, pelo anterior executivo, sendo Presidente o Sr. Tomé Macedo". De facto, quer o projecto, quer a primeira fase da obra, foi da responsabilidade do ex-Presidente da Câmara, que gastou 220 mil contos, sem ajudas de ninguém. A segunda fase, que já vinha de trás, deixou a Câmara empenhada, apesar das ajudas do Governo e de ofertas a fundo perdido. Até o mobiliário, foi comprado a crédito, em sistema Leasing, beneficiando determinada instituição bancária.

A melhor proposta, nem sequer foi apreciada.

Mas, siga a festa. No mui Nobre Salão da Câmara, vêm os discursos, com um proto-

colo de sacristia, (falsamente atribuído ao Sr. Governador Civil) em que o Sr. Presidente da A.M. (P.S.D.) não botou faladora. Depois de se autologiar e, sempre com a mesma modéstia, que o caracteriza, quando fala do Futebol Club de Amares, o Sr. Presidente "enalteceu" os esforços da C.C.R.N. nas ajudas à construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Amares. Com sorriso irónico, a mostrar que estava a gostar do discurso, o Sr. Presidente da C.C.R.N., tomou as suas notas, para, em devido tempo, agradecer, ao orador.

O Dr. Nunes Liberato, grande impulsionador da 2.ª fase desta obra, com a ajuda de 60.000 contos, não pôde comparecer e teve que mandar "atestado médico" a justificar a sua falta.

Enfim. Peripécias de uma Inauguração, em dia chuvoso e, lamacento, a pedir mais e melhor, para o bom povo de Amares, que agora tem umas Repartições Públicas dignas.

Obrigado Sr. Presidente e até breve.

S. Lucas

TRIBUNA LIVRE

A Afronta

"Um cidadão, pai de família e com vida organizada não sobrevive com trezentos e tal contos limpos que ganha como deputado" - Jaime Ramos a "O Independente" de 29/07/93, citado pelo "Expresso" de 21/08/93.

Não tive oportunidade de ler e, por conseguinte, situar as palavras acima reproduzidas no contexto em que foram proferidas; daí, o breve comentário / desabafo destas linhas poder, eventualmente, merecer algum reparo ou até certas reservas, das quais me penitencio, se for caso disso... Confesso, porém, que não pude conter uma certa revolta ao deparar com tamanho desaforo. Então, o Sr. Jaime Ramos não sobrevive com "trezentos e tal contos limpos", e o seu vizinho do lado se calhar até tem de "viver" com vinte e tal notas de mil de reforma (...) para a alimentação, renda de casa e todas as demais despesas familiares! Francamente, Sr. Deputado, não vamos cair no estafado lugar comum de dizer que as barrigas são todas iguais, ou que há algumas mais iguais que outras; o que afirmamos, categoricamente, é que se há coisas que se podem pensar, sentir ou desejar, manda a boa prudência que as mais das vezes se devem calar, para não causarem graves mossas de escândalo público...

Objectar-se-à que a actividade parlamentar é, por vezes, dura e não poucas vezes comporta sacrifícios e responsabilidades nem sempre ao alcance do cidadão comum, mas se os senhores deputados, ilustres representantes do povo, lá estão é porque, querem (e alguns tanto lutam por isso...), ninguém os obrigou a carregar tão "oneroso" fardo. Agora, bocas destas, assim ditas tão levemente, é que não ficam nada bem seja a quem for, muito menos a quem, por direito e por dever, se podem pedir responsabilidades.

Com ou sem "lapsus linguae"...

Domingos de Gusmão

CIBÕES

Falecimento

No passado dia 8 de Agosto, no lugar de Coteló, desta freguesia, faleceu com 99 anos de idade, a senhora Custódia Gonçalves Coelho.

Pelo infeliz acontecimento, apresentamos sentidos pesames ao Sr. David Gonçalves Coelho extensivos a toda a sua família.

CANTINHO DO AGRICULTOR

Tractor: útil mas perigoso

A agricultura é, hoje, uma actividade complexa e de elevado risco tanto para os agricultores como para os seus familiares, fundamentalmente devido às condições utilizadas. O tractor, que é, por excelência, o veículo agrícola, foi concebido para trabalhar com segurança mesmo quando as condições do solo ou de declive se apresentam especialmente difíceis.

Todavia, a análise das causas de muitos acidentes e a sua gravidade, ocorridos na agricultura, aponta o tractor como uma máquina particularmente perigosa. De facto, de entre os numerosos acidentes com tractores, boa parte de lesões ficam a dever-se a "reviramento" ou "empinamento" que normalmente têm como consequência a morte ou a grave incapacidade física do operador. O que poderia evitar-se se o tractor estivesse equipado com adequadas estruturas de segurança, destinadas a proporcionar um volume invariavelmente suficientemente amplo para impedir que o operador seja esmagado.

O arco, que constitui a estrutura de segurança mais simples, pode ser montado sobre o eixo posterior ou ainda sobre o "carter" do motor ou da transmissão, sendo aplicável apenas e exclusivamente a tractores de pequenas dimensões como os vinhateiros e os pomareiros. Os quadros de segurança são muitas vezes aplicáveis a tractores de maiores dimensões e dotados com tejadilho metálico ou de tela para protecção contra os agentes atmosféricos, constituem o segundo tipo de estruturas de segurança, mais resistentes e, portanto, capazes de suportar cargas mais elevadas.

Aos amantes da Natureza

SUBI A SERRA,
SERRA DO GERÉS.
FOI GRANDE A EMOÇÃO,
GRANDE A FELICIDADE!
LÁ VI A PEQUENEZ,
DE TUDO O QUE O HOMEM FEZ,
NUMA GRANDE CIDADE!

SUBI A SERRA, OLHEI O ESPAÇO,
TÃO LONGE DA GUERRA E DO MAL!
DO CIMO DA SERRA MANDEI UM ABRAÇO,
AOS HOMENS DA TERRA QUE TRABALHAVAM NO VALE.

VI QUE O VOO DAS AVES,
ERA UM BAILADO SEM FIM!
E AS FLORES A MEU LADO,
TÃO LINDAS COMO AS DUM JARDIM!

VI QUE O VENTO NÃO TINHA CULPA
DA FOLHA QUE EU VI CAÍDA!
COMO CULPA NÃO TINHA A NASCENTE,
DA ÁGUA CHEGAR AO MAR POLUIDA!

SUBAM A SERRA, OLHEM O ESPAÇO!
LÁ NÃO HÁ GUERRA, HÁ FELICIDADE!
DO CIMO DA SERRA MANDEM UM ABRAÇO,
A TODOS OS HOMENS DE BOA VONTADE!

Fernando Alves
(Bulila).

Travessa de Matos em tempo de balanço:

Vieira do Minho está diferente

Continuação da pág. 16)

vila, através das novas avenidas e há projectos realizados para Ruivães, Salamonde, Cerdeirinhas e Rossas. As propostas estão a concurso público e é natural que nalguns desses locais os trabalhos ainda se iniciem no corrente ano, tendo a Câmara a garantia da Secretaria de Estado dos Recursos Naturais para o financiamento da maior parte desses projectos.

No desporto, para além de

apoiarmos as equipas de futebol do concelho a disputar os diferentes campeonatos, fizemos o pavilhão polidesportivo na vila que veio proporcionar a prática de outras modalidades, como o futebol de salão, andebol, e basquetebol, construíram-se campos de futebol em Louredo, Ruivães e S. João da Cova e recentemente, comprámos o terreno para se construir o campo de Calvos".

Aspiração máxima dos concelhos iminentemente rurais e agrícolas, como é o caso de

Vieira do Minho, também aqui se procurou atrair a indústria, como fonte de desenvolvimento e fixação da população residente.

O que existirá aqui em termos de industrialização?

"Efectivamente, também reconhecemos os benefícios de vária ordem que a indústria poderia oferecer para o desenvolvimento deste concelho. Nesse sentido, envidámos esforços para arrancar com a zona industrial nas Cerdeirinhas, onde temos o projecto aprova-

do, comprámos o terreno, iniciámos as infraestruturas e recebemos até algumas inscrições de firmas interessadas em lá se instalarem. Infelizmente, porém, com a recessão económica que se verifica, foi-nos solicitado o adiamento de tais investimentos até que a actual situação se modifique".

Não é nada famosa, na grande maioria dos casos, a situação financeira dos nossos municípios. Em Vieira do Minho, ao que se fez constar aquando do início das funções do seu

actual responsável, pelos vistos houve uma "herança" bastante pesada e de todo em todo indesejável nesse aspecto. Volvidos quase quatro anos, qual será o "ponto da situação" financeira municipal?

"Face à situação caótica com que nos defrontámos quando entrámos para esta Câmara, desde logo procurámos solver parte das dívidas a curto prazo que herdámos do anterior executivo. Neste momento, em face do volume de obras que conseguimos candidatar aos fundos

comunitários e ao investimento que foi possível recolher da Comunidade Europeia, naturalmente que não foi viável reduzir significativamente o défice, mas devemos estar sensivelmente no mesmo valor em que o encontramos. Isto quer dizer que para conseguirmos o financiamento da CE foi preciso manter o endividamento, e se calhar, até agravá-lo ligeiramente, mas julgo que é preferível isso a perdermos definitivamente o financiamento obtido".

RONDA PELAS ALDEIAS

Agora, em Cibões...



Manuel de Sousa Cerdeiras, há catorze anos na presidência da Junta de Freguesia de Cibões, em Terras de Bouro, presta-nos hoje o seu depoimento nesta nossa ronda pelas aldeias.

Em antes, porém, recordemos...

De recordar que foi em Gilbarbedo que funcionou a sede do antigo e extinto concelho de Vila Garcia, dele existindo ainda alguns vestígios como o da cadeia e da casa municipal.

Tendo como padroeiro S. Mamede, Cibões foi outrora abadia de apresentação do Padroado Real vendendo-se na padroeira da respectiva igreja matriz a data de 1728. Nos diversos lugares existem capelas: a de S. Domingos em Coteló, de Santiago em Lugarinhos, da Senhora do Amparo em Cabenco, de S. Tomé em Gilbarbedo e de St.ª Maria Madalena em Vergaço.

Esta freguesia pertenceu à comarca de Pico de Regalados até 24 de Outubro de 1855, passando depois para a de Vila Verde, onde ainda se mantém.

Geresão - Há quanto tempo exerce as funções de Presidente da Junta? Acha que valeu a pena?

Presidente da Junta - Exerço estas funções há catorze anos e, até à data, estou contente.

G. - Quais os partidos que compõem esta Junta?

P.J. - Esta Junta de Freguesia é composta por elementos do PSD e do CDS.

G. - Quais são as obras mais prioritárias para esta freguesia?

P.J. - As necessidades mais prioritárias são a abertura de um acesso ao lugar de Gilbarbedo e o alcatoamento do acesso de Cabenco.

G. - Estará a população desta freguesia satisfeita com o sistema da recolha do lixo?

P.J. - Sim, a recolha do lixo nesta freguesia está a corres-

ponder às necessidades da mesma.

G. - E o abastecimento de água chegará para as necessidades?

P.J. - Até agora, o abastecimento de água nesta freguesia tem sido suficiente.

G. - Como está Cibões servida quanto à assistência médica?

P.J. - A assistência médica à população desta freguesia é fornecida pelo Centro de Saúde de Covas e durante a semana é suficiente. Nos fins de semana é que não existe pois aquele Centro encontra-se encerrado.

G. - Os transportes públicos aqui existentes serão suficientes ou não?

P.J. - Penso que os transportes públicos de que dispomos correspondem às necessidades da população e, por isso, são suficientes.

G. - Como ocupa a juventude de Cibões os seus tempos livres?

P.J. - A juventude desta freguesia ocupa os seus tempos livres nos campos de desporto dos diversos lugares feitos pela Câmara e pela Junta.

G. - Como são as relações entre a Assembleia e a Junta de Freguesia?

P.J. - As relações entre a AF e JF são boas.

G. - Vai recandidatar-se nas próximas eleições? Porquê?

P.J. - Realmente, penso recandidatar-me nas próximas eleições autárquicas porque me sinto com vontade de trabalhar para o bem estar do povo de Cibões que me merece todo o respeito.

Um pouco de História...

Distando de Covas, sede do concelho, 8 quilómetros Cibões tem na serra Amarela, o seu pano de fundo. Dividindo-se as opiniões quanto à sua origem etimológica - Cipriónis ou Simionis, como de resto surge referida nas "Inquirições" de 1258 - esta freguesia é composta pelo lugares de Coteló, Cabenco, Gilbarbedo, Igreja ou Assento e Lugarinhos, designação que abarca também os lugares de Figueiredo, Lama, Levada e Vergaço.

RESTAURANTE

papatudo

* COZINHA TÍPICA REGIONAL DO MINHO:



* PEIXES E CARNES GRELHADAS NA BRASA

* BACALHAU À PAPATUDO

* CALDEIRADA DE CABRITO

* ARROZ DE SARRABULHO

RUA D. ANTÓNIO BENTO MARTINS JÚNIOR, 8 (ENGUARDAS) 4700 BRAGA - TEL. 610207

RESIDENCIAL
E
RESTAURANTE

«O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —
Orlando Soares

Adega Regional • Petiscos Caseiros
Quartos com casa de banho
privativa e telefone

ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à "Ninho das Águias"

☎ 64 76 25 — Lugar do Sudro
LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico próprio diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.

Tel. 351555 • 4840 Terras de Bouro

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

Travessa de Matos em tempo de balanço:

Vieira do Minho está diferente

Com o Outono em plena pujança e a azáfama das colheitas e vindimas no seu auge, Vieira do Minho prepara-se, afanosamente, para (re) viver em cheio mais uma Feira da Ladra.

Ponto de encontro obrigatório para as gentes da velha Vernária, causticadas pelo vento e o frio agreste da Cabreira, a Feira da Ladra extravasou já, ao longe e ao largo, a sua fama atraindo a Vieira do Minho uma cada vez maior legião de forasteiros.

Em tempo de festa rija, que se prevê e deseja, quisemos ouvir o Eng.º Manuel Travessa de Matos, Presidente da Câmara Municipal vieirense, sobre a presente realidade de um concelho a cujos destinos preside há quase um mandato. Ocasão excelente, pensamos nós, para um oportuno e pertinente balanço da sua actividade ao leme do "barco" vieirense nos últimos quatro anos. Ei-lo:

"Quando iniciei estas funções, vim encontrar diversas freguesias muito isoladas, caminhos em mau estado, abastecimento de água muito deficitário, reduzidíssimo número de recintos desportivos e um extenso rol de carências aos mais diferentes níveis.

Perante tal situação - acentou Travessa de Matos - havia que desenvolver o concelho nas suas múltiplas vertentes. Em termos de acessibilidades, por exemplo, abriu-se na vila um conjunto de novas artérias por forma a favorecer a sua expansão, como são os casos da Avenida João da Torre e da ligação para Eira Vedra. Fez-se uma segunda via de ligação entre a Sede do concelho e a EN 103 através de Tabuaças e Eira Vedra, pavimentando-se

também os novos recintos da feira semanal, já que a sua realização no centro da vila não se justificava e havia que valorizar o comércio local. Ligou-se também a vila ao Santuário da Senhora da Fé que constitui, sem dúvida, um cartaz turístico do concelho.

Foram igualmente pavimentados, em alcatrão, mais de 120 Kms de estradas municipais entre a igreja de Rossas e Lamedo, entre Vilarchão, Anjos e Agra e pequenos troços em Arroiteia, Soutelos, Mosteiro-Pinheiro, acessos ao cemitério de Ruivães e a Nogueiras, em Cantelães. Pavimentámos também, nas diferentes freguesias, 25 mil metros quadrados de calçada à portuguesa".

Hoje em dia, porém, a existência de bons acessos não



Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho

se exige apenas nas vias municipais. Eles revestem-se de capital importância para o seu desenvolvimento nas suas ligações para o exterior. Aliás, esta necessidade imperiosa foi vincada, pelo actual chefe do executivo municipal vieirense logo no início do seu mandato.

O que teria ele feito, entretanto, nesse sector?

"Rectificou-se e restaurou-se a estrada entre Rossas e Fafe que se encontrava em mau estado. Dada a situação caótica da EN 103, que liga Chaves a Braga e nos conduz à capital do distrito, procurei sensibilizar as Câmaras vizinhas, também

servidas por aquela via, para se dar um "safanão" nessa questão e após várias reuniões com a Junta Autónoma das Estradas, a Comissão de Coordenação da Região Norte e a Secretaria de Estado das Obras Públicas conseguimos que a EN 103 fosse classificada como IC 14, entre Braga e Chaves melhorando-se assim, substancialmente, a ligação por via rápida destas terras do interior com a fronteira, o litoral e os grandes centros do nosso país.

Conforme é sabido, a rectificação da estrada entre Gualtar e Pinheiro está em execução. Há também o compromisso, e estão a ser feitos estudos nesse sentido, de se rectificar o troço entre o Pinheiro e as Cerdeirinhas, com a colocação de uma terceira faixa de rodagem. Isto porém não irá substituir a IC 14, pois esta será uma segunda via paralela à EN 103.

Finalmente, na EN 304, que liga Rio Caldo a Rossas, toda a gente reconhece as suas más condições, apesar do intenso tráfego entre as Cerdeirinhas e as pontes de Rio Caldo. Tenho lutado pela renovação dessa via e prometeram-me até deitar um tapete betuminoso entre Ros-

sas e Vieira. Mas não concordei com essa ideia, pois com isso contribuir-se-ia para o aumento da velocidade e de acidentes, dada a sua sinuosidade.

Esta estrada terá de ser rectificada em todo o seu traçado e já tenho a promessa de ir ser contemplada no próximo PE-DIP".

Para além das acessibilidades, Vieira do Minho tem outros problemas a necessitar de urgente solução. Como estará o concelho no que respeita, por exemplo, ao abastecimento de água, saneamento básico e desporto?

"Relativamente ao abastecimento de água - respondeu o Presidente da Câmara Municipal - fez-se um esforço enorme para dotar o concelho com caudais suficientes, apesar da seca que nos tem fustigado.

Assim, foram montadas redes de água em Vila Seca, Mosteiro, Salamonde, Ruivães, Zebral, S. Pedro, Agra, Calvos, Vilarchão, Rechã, Frades e Guilhofrei. Quanto ao saneamento básico, criaram-se novos circuitos no saneamento da

(Continua na pág. 15)



As «bocas» do Geresão

- Anda cá, Geresão, não fujas!
- Hom'essa! Fugir porquê? Só se for por me queres bater...
- Nada disso, homem! É para te dar um abraço.
- Um abraço?! A que título?
- Ora, ora! Então já te esqueceste que, há dias, foi lida, tím-tim por tím-tim, a nossa última conversa numa Rádio nacional?!
- Ena pá! Onde nós já chegámos!...
- Nós e o nosso "amigo de Peniche". Quando ele souber, então é que vai ficar mais vaidoso do que já é...
- Não sei se ficará. Ultimamente, e tal como nós, outros já lhe estão a dar com os pés e, para cúmulo, nem sequer o convidaram para a cabritada...
- Cabritada a valer e até uma medalha de ouro merecia aquele nosso ilustre conterrâneo...
- Qual deles: o que deu ou o que apanhou o soco?
- O que deu, pá. Porque de cabritos e medalhas está o outro farto, não achas?
- Tens razão. Mas aqui que ninguém nos ouve, chegaste a ver o tal letreiro?...
- Acredita que não, pá. Quando por lá passei, já não exerçuei nada de especial.
- Que pena! Não sabes o que perdeste. Com tanta gente a lá passar e a rir-se, aquilo foi um espectáculo.
- Espectacular esteve também o "convívio internacional de emigrantes" na fronteira...
- E onde estavam os emigrantes?
- Se calhar, já a caminho dos países onde ganham o pão.
- Porque não marcaram a festa para mais cedo?
- Acho que o "St.º Antoninho" tinha de ir à missa enquanto o "Menino Jesus", todo esticadinho, foi cantar no coro...
- E o que estará primeiro: a obrigação ou a devoção?
- Em tempo de eleições, caro amigo, é a devoção aos votos.
- Ai sim? Então, temos dito!...

Repórter X

Vale do Ave aposta no turismo

Com a presença de muito público, decorreu de 9 a 12 do corrente, no Pavilhão Polidesportivo de Vieira do Minho, o I Salão de Turismo, Desporto e Desenvolvimento Local-TURISAVE, promovido pela Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE).

Este certame teve como objectivos dinamizar e mostrar as diversas formas de desenvolvimento local, realçando o papel do turismo nas suas vertentes de desporto, lazer, montanha, barragens, ambiente, agricultura, gastronomia e animação de diversos agentes locais e regionais no espaço europeu e de apresentar também o Vale do Ave como um espaço regional organizado e com um programa de desenvolvimento harmonioso e coerente.

Os participantes na TURISAVE foram divididos em seis grupos, integrando o primeiro deles, duas exposições: "Vale do Ave - aposta de mudança" e "Vale do Ave - uma região de turismo". O grupo dois abrangeu as organizações governamentais e o três as não-gover-

I Salão de Turismo, Desporto e Desenvolvimento Local

Vieira do Minho - Vale do Ave - Portugal
9, 10, 11 e 12 - Setembro - 1993

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO AVE

namentais, sendo de referir que estes dois grupos foram da responsabilidade da CE.

No grupo quatro estiveram representadas diversas organizações nacionais governamentais, como a Sol-do-Ave, Teo Minho, o IFADAP, a comissão distrital de luta contra a Sida e a Associação de Desenvolvimento do Turismo da Região Norte, enquanto que no cinco, integrado por organizações não-governamentais, se vian a Adere-Minho, a ANJE, Associação de Ciclismo do Minho, o Motor Clube de Guimarães, entre outros.

O Grupo seis esteve constituído por diversas empresas da região. Este I Salão de Turismo, que redundou num êxito quanto aos seus principais objectivos, teve a enriquecedora um atraente programa de animação cultural, dele se destacando um Concerto Musical pela Orquestra do Norte, ar raial minhoto com cantares ao desafio, actuação da Tuna Feminina da Universidade do Minho e um festival de bandas filarmónicas.